# PROPOSTA PEDAGÓGICA

# ESCOLA CLASSE 803 DO RECANTO DAS EMAS

**2020**

## SUMÁRIO

**1- Apresentação ..... 4**

**2- HISTÓRICO ..... 7**

**2.2 - Caracterização Física ..... 8**

**2.4 – Atos de regulação da instituição educacional ..... 13**

**Dados coletados em gráficos: ..... 14**

**– 4 Funções Sociais ..... 21**

**4 - Princípios ..... 21**

**4.2 – Princípios Epistemológicos ..... 23**

**Princípio da unicidade entre teoria e prática ..... 23**

**Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar/ O que e como avaliar? Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização ..... 24**

**Princípio da Flexibilização ..... 24**

**6- Missão e objetivos da educação, do ensino e das aprendizagens ..... 24**

**7 – Fundamentos teóricos – metodológicos ..... 26**

**8 - Organização do Trabalho Pedagógico ..... 32**

- **Psicomotricidade: ..... 35**
- **Sala de Leitura ..... 37**
- **Sala de Vídeo: Espaço de Cultura e Cinema ..... 37**
- **Sala de Informática ..... 38**

**9- ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO**

**40**

**Plano de Ação da Coordenação Pedagógica ..... 42**

**Justificativa: ..... 42**

**Plano de Ação 2019 ..... 50**

**Contextualização e caracterização da Unidade Escolar ..... 50**

**Contextualização e caracterização da Unidade Escolar ..... 72**

**10- - Estratégias de Avaliação ..... 77**

**Instrumentos avaliativos: ..... 77**

- **Conselhos de Classe: ..... 78**
- **Avaliação Institucional ..... 79**

- **Avaliação Diagnóstica - SIPAEDF**.....Erro! Indicador não definido.

**III- Avaliação em Rede.**.....Erro! Indicador não definido.

**12- Acompanhamento e Avalição da Proposta Pedagógica.....102**

**13 – Projetos Específicos.....104**

**Projeto Escola e Comunidade: Construindo novos caminhos .....104**

**"Cultivando e semeando valores humanos, para um cotidiano de Paz" .....105**

**"Arraiá da Famía".....111**

**"Doce sabor da leitura".....114**

**Transição .....118**

**14 – Referências.....126**

## 1- Apresentação

A Proposta Pedagógica é o documento que se constitui na identidade da escola. Construído por toda a comunidade escolar e pautada nos documentos vigentes da legislação da Educação básica, a EC 803, espera apresentar um documento robusto e fiel aos propósitos da equipe pedagógica da instituição.

Por meio de discussões coletivas que foram realizadas na escola com professores, pais de alunos, alunos e auxiliares de educação, foi criado o cenário adequado para a reflexão sobre o compromisso de oferecer um ensino de qualidade, por parte de todos que estão inseridos no âmbito escolar, vários momentos de proposições foram instituídos - rodas de conversa nas coordenações coletivas com os professores, desenhos através de uma atividade realizada em conjunto com suas família de todos os alunos, para a comunidade foi aplicado um questionário socioeconômico- cultural. Dessa forma, conseguimos subsídios para estruturar e construir o presente documento.

Com a finalidade de direcionar o trabalho de revisitação a Proposta Pedagógica a equipe da EC 803 utilizou as Orientação Pedagógica da Proposta Pedagógica e em momentos específicos, planos de ações setoriais foram solicitados conforme a necessidade de orientar os trabalhos de cada setor/equipe. Os projetos desenvolvidos pela escola, também foram discutidos pela equipe pedagógica da instituição, nos horários de coordenação coletiva.

A participação dos professores foi ativa nesse processo. Apresentaram sugestões de trabalho, realizaram os estudos sugeridos e discutiram teorias, refletiram sobre a realidade e avaliaram de maneira positiva esse procedimento.

Conhecer a realidade e ser partícipe da construção do documento indenitário da escola, ajudou aos professores e coordenadores a elaborarem um plano de ação para prever as melhores estratégias para o processo de ensino-aprendizagem. Também foram analisados e revisados os projetos que envolvem o trabalho pedagógico com os alunos desta Instituição visando uma aprendizagem diferenciada e interdisciplinar e ainda, houve a análise do currículo em movimentos da Educação Básica na construção da proposta curricular.

De acordo com as Orientações Pedagógicas da Coordenação Pedagógica e da Proposta Pedagógica - PP é preciso construir uma proposta sintonizada com a sociedade contemporânea e que tenha como objetivo a superação dos desafios apresentados. Isto implica mudanças nas estruturas educacionais, as quais estão diretamente ligadas à adoção de uma concepção de educação referenciada na qualidade social que visa a garantia das aprendizagens para todos(as) os(as)

estudantes. Dessa maneira, as Orientações Pedagógicas afirmam que a Proposta Pedagógica, construída coletivamente, fortalecerá a escola em busca do cumprimento da sua função social que é a de garantir o acesso aos conhecimentos sistematizados ao longo da história da humanidade em articulação com os diferentes saberes construídos pelos sujeitos em espaços sociais diversos.

Nesta Proposta Pedagógica é possível conhecer aspectos relacionados à Historicidade desta Instituição bem como seu Diagnóstico, ambos desenvolvidos a partir da participação da comunidade escolar. Em seguida, a Função Social da Escola é definida, assim como seus Princípios Orientadores e os Objetivos, questões estas fundamentadas principalmente no Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF. Concepções e teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas também foram abordadas, com destaque para as teorias referentes à Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural. A dinâmica da escola pode ser verificada na seção que contempla a Organização do Trabalho Pedagógico, que apresenta a organização de tempos e espaços, a relação da escola com a comunidade, a atuação dos Serviços de Apoio à Aprendizagem, entre outros. Concepções, Práticas e Estratégias de Avaliação do processo de ensino e aprendizagem também são abordadas neste documento. Em seguida, a Organização Curricular é apresentada a partir de trabalhos interdisciplinares e projetos. Planos de ação da escola e setoriais também fazem parte da PP e são essenciais no seu desenvolvimento como documento norteador da escola. Por fim, apresenta-se o Acompanhamento e Avaliação da PP, além dos projetos específicos interdisciplinares da escola, seguidos das Referências Bibliográficas utilizadas neste trabalho.

## 2- HISTÓRICO

### 2.1 – Constituição Histórica

A história da escola inicia-se com a luta da comunidade em torno do direito a moradia que só consolidou no ano de 1988 com o assentamento de diversas famílias nas quadras 601,602, 801, 802 e demais invasões nas quadras 803, 804 e 805 no Recanto das Emas.

Com o crescimento populacional da cidade era necessário criar um mínimo de infraestrutura para as pessoas dessas comunidades, pois na época havia um número grande de crianças em idade escolar e que necessitavam frequentar o ensino fundamental. Devido a esses fatores e com a crescente demanda de alunos, fez-se necessário criar medidas que pudessem resolver o problema daquelas crianças.

Por não haver tempo hábil para a construção uma escola definitiva, foi construída uma escola provisória em 1999 - o CEF 801, que absorveria toda essa demanda de alunos que se encontravam fora de sala de aula.

Mesmo com a construção da escola definitiva - o CEF 802, não foi possível desativar o CEF 801, pois a comunidade havia crescido de forma surpreendente aumentando o contingente de alunos com idade para ingressar no ensino fundamental.

Como o crescimento da população era inversamente proporcional ao aumento de vagas nas escolas existentes, houve a necessidade de se construir mais unidades de ensino. A partir desse contexto foi então que em 23 de março de 2006 foi inaugurada a Escola Classe 803, situada na Qd. 803 área especial, Recanto das Emas - DF, com o intuito de atender a comunidade oferecendo os anos iniciais do ensino fundamental (1ª ao 5º ano). Atualmente, oferece 10 turmas de Educação Infantil – 1º e 2º períodos, 24 turmas Bloco I dos anos iniciais, 1º ao 3º, do Ensino Fundamental e uma turma de Ensino Especial.

## 2.2 - Caracterização Física

A escola Classe 803 está localizada na área urbana da Quadra 803 da Região Administrativa do Recanto das Emas. A escola funciona em dois turnos sendo: matutino: 7h30 às 12h30 e vespertino: 13h às 18h.

Atualmente, a escola é composta em sua estrutura física por:

- 18 salas de aula;
- 1 sala de leitura;
- 1 sala de vídeo/sala de informática;
- 1 sala para Educação Integral;
- 1 sala para coordenação pedagógica dos professores;
- 1 sala de estudos – “Profª Edileuza Fernandes”;
- 1 sala da Direção/ Coordenação
- 1 sala da Secretaria Escolar/Administrativo;
- 1 sala integrada das equipes: AEE e EEAA e SOE;

- 1 Sala Multiuso;
- 1 Depósito Pedagógico;
- 1 Cozinha;
- 1 sala dos funcionários com banheiro;
- 1 depósito de gêneros alimentícios;
- 1 Sala para mecanografia;
- 1 elevador para PNE – interditado;
- 1 banheiro PNE;
- 2 banheiros masculinos para uso dos alunos;
- 2 banheiros femininos para uso das alunas;
- 1 banheiro feminino para uso das funcionárias;
- 1 banheiro masculino para uso dos funcionários;
- 1 guarita;
- 1 área externa com parque e quadras de esporte descobertas;
- 1 estacionamento fechado;

Sobre a caracterização física da escola ressalta-se como um dificultador para toda a equipe o fato da escola ter sido construída com todas as salas de aula no 2º pavimento e todo o corpo administrativo/pedagógico estar organizado no andar térreo. Esta constituição requer um grande esforço de organização de toda a equipe visto que o público de atendimento no ano de 2020 é constituído de crianças de 4 a 10 anos.

**2.3 Dados de Identificação da Instituição**

Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas

Instituição: Escola Classe 803

Localização: QUADRA 803 A/E S/N – Recanto das Emas

Telefone: 3901. 6083

Modalidade de Atendimento: Educação Infantil e Ensino Fundamental – 1ª Etapa

INEP: 53014618

CNPJ – 085329800001-85

Email: ec803creremas@gmail.com

Profissionais da Escola Classe 803 – Recanto das Emas

| | |
|---|---|
| **DIREÇÃO** | **Monica Cunha Rezende** |
| **VICE – DIREÇÃO** | **Ana Carolina Oliveira de Souza** |
| **SUPERVISÃO PEDAGÓGICA** | **Adriano da Silva Roquete** |
| **SECRETÁRIA** | **Silvia Lourenço Bertoldo** |
| **AUXILIAR DE SECRETARIA** | **Maria Odete Pereira Batista** |
| | **Adávia de Franca Galvão** |
| | **Andrea Bandeira Claret** |
| | **Marcos Rogério Ribeiro** |
| **MECANOGRAFIA** | **Abadia Mendes das Costa** |
| **COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA** | **Cinthia Alencar Andrade Barros** |
| | **Eliete Vieira da Silva** |
| | **Hellen Marinho Simas Ferreira** |
| | **Suely da Silva Cláudio** |
| **SALA DE RECURSOS** | **Lucélia Araújo Camargo** |
| **EEAA** | **Ana Paula Gonçalves de Almeida** |
| **ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL** | **Emiliane Thaís Pereira Reis** |
| | **João Paulodos Santos Silva** |
| **SALA DE LEITURA** | **Maria Dolores Santos do Matosinho (Def. Readaptada)** |
| | **Lúcia Rodrigues da Trindade** |
| | **Carlindo Canário dos S. Júnior** |
| | **Fernanda Márcia** |
| **PORTARIA** | **Iranilde do Nascimento** |
| | **Heron Ramos da Silva** |
| | **Neide Fernandes Ricardo** |
| | **Laura Nunes Nascimento** |
| **AUXILIARES – EMPRESA REAL** | **Fernando Sales** |
| | **Maria Lúcia Raimundo de Araújo** |
| | **Maria Aparecida da Costa Sales** |
| | **Juraci dos Santos Silva** |
| | **Maria da Luz dos Santos** |
| | **Francisco Clézio da Frota Furtado** |
| | **Patrícia Rosa de Lima** |
| | **Arteme Gomes Soares Amaral** |
| | **Paulo Vinícius Santos Silva** |
| | **Azenádio Lopes de Oliveira** |
| | **Maria Edna de Oliveira** |
| **COZINHA – EMPRESA GeE** | **Marilene de Jesus Ferreira** |
| | **Marilene Alves dos Santos** |
| | **Francinete Santos Cerqueira** |
| | |

| | |
|---|---|
| **VIGIAS** | **Edmilson Rodrigues Vieira** |
| | **João Evangelista de Meneses** |
| | **Napoleão Sousa de Freitas** |
| | **Baltazar Gomes de Morais** |
| | **Francisco Carlos A. Lopes** |

| | |
|---|---|
| **EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIOS - INTEGRAL** | **Abraão Francisco Dos Santos** |
| | **Elizete Cláudia Antunes da Silva** |
| | **Nathan Araújo do Nascimento** |
| | |
| **EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO ESPECIAL** | **Bruna Oliveira Vidal** |
| | **Mariana Rodrigues Sousa Silva** |
| | **Silas Evangelista do Nascimento** |
| | **Marly Rodrigues da Silva** |
| | |
| **PROFESSORES 1º Período** | **Eliane do Espírito Santo Alves da Silva** |
| | **Késia de Siqueira Barbosa** |
| | **Ediane Maria da Siqueira** |
| | **Eliane Ferreira da Silva** |
| | **Fabíola Rocha Brandão** |
| **PROFESSORES 2º Período** | **Marisa de Fátima Oliviera** |
| | **Daniele Aparecida Neves** |
| | **Thainan de Sousa Santana** |
| | **Marilena Neto Carneiro** |
| | **Magda Valério de Jesus** |
| **PROFESSORES 1º Ano** | **Maria Zulima Rodrigues do Prado** |
| | **Cláudia Maria Batista da Costa** |
| | **João Batista Francisco Amâncio** |
| | **Rhodolfo Pereira Lemes** |
| | **Izabel Alves da Silva** |
| | **Solange de Sousa Santos** |
| | **Deila Preanciele da Silva** |
| | **Lucilene Monteiro dos Santos Silva** |
| | **Mariana Castro Soares** |
| | **Roseneide Sarmento Soares** |
| **PROFESSORES 2º Ano** | **Maria de Souza Pereira** |
| | **Maria Stella dos Santos** |
| | **Gabriele de Nazaré Ramos da Silva** |
| | **Maria Filipa** |
| | **Dianny Dinis de Sousa** |
| | **Regianclei Gomes Damasceno** |
| | **Larissa Santos** |
| | **Eliane Rocha** |
| | **Luíza Helena de Oliveira** |
| **PROFESSORES 3º Ano** | **Irenise Dias de Brito** |
| | **Alaíde P. dos Santos Garcia** |
| | **Silvia Pereira Alves** |
| | **Cláudia Cristina Pereira** |
| | **Leidiany Raquel Medeiros** |
| **Professor Ed. Física** | **Renato Akio Álvares Ezaki** |
| **Professora Classe Especial** | **Patrícia Conceição** |
| **Professora Readaptada** | **Vera Lúcia Inácio Ferreira** |

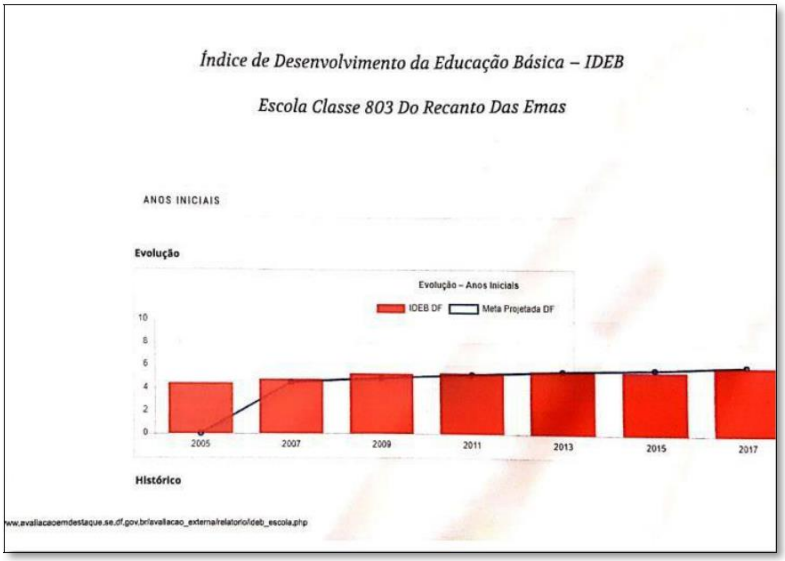
## 2.4 – Atos de regulação da instituição educacional

A escola Classe 803 do Recanto das Emas foi inaugurada dia 21/03/2006.

## 3 – Diagnóstico da realidade

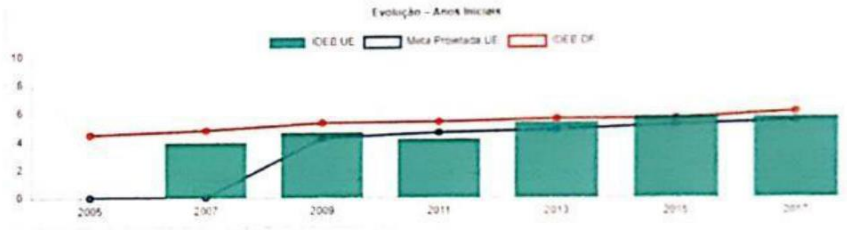
Diante de um diagnóstico observado até o momento pretende-se com esta Proposta Pedagógica continuar executando as políticas públicas de educação, assegurando qualidade, coletividade, transparência e responsabilidade social de todos os envolvidos. Para isto serão implantados mecanismos que viabilizem e incentivem a participação das famílias visto que “Família e Escola são duas instituições fundamentais para desencadear os processos evolutivos das pessoas, atuando como propulsores ou inibidores do seu crescimento físico, intelectual e social” – Polônia, 2005.

# Índices do IDEB




ANOS INICIAIS

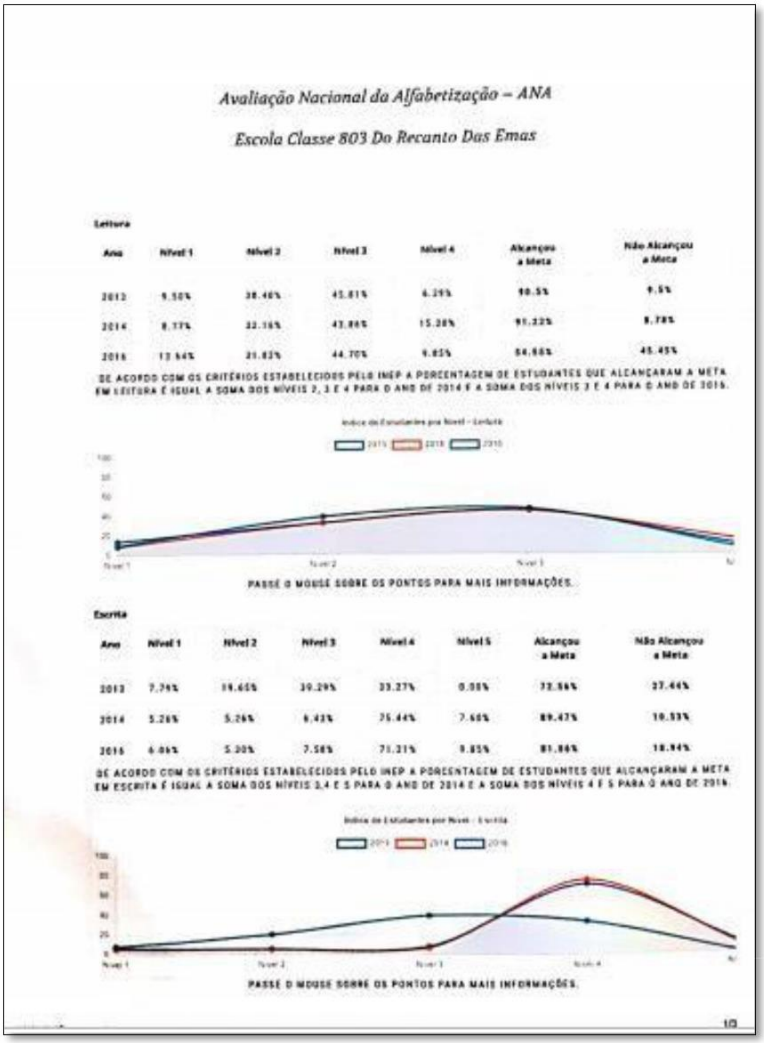
**Evolução**




**Histórico**

| Ano | IDEB DF | Meta Projetada UE | IDEB UE | Variação IDEB UE* |
|---|---|---|---|---|
| 2005 | 4.5 | 0 | 0 | |
| 2007 | 4.8 | 0 | 4 | ▲ +4 |
| 2009 | 5.3 | 4.2 | 4.7 | ▲ +0.7 |
| 2011 | 5.4 | 4.6 | 4.2 | ▼ -0.5 |
| 2013 | 5.6 | 4.8 | 5.4 | ▲ +1.2 |
| 2015 | 5.6 | 5.1 | 5.8 | ▲ +0.4 |
| 2017 | 6.0 | 5.4 | 5.7 | ▼ -0.1 |

## Dados da Avaliação Nacional da Alfabetização – ANA



*Avaliação Nacional da Alfabetização – ANA*

*Escola Classe 803 Do Recanto Das Emas*

**Leitura**

| Ano | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Nível 4 | Alcançou a Meta | Não Alcançou a Meta |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 2013 | 9.50% | 38.48% | 43.81% | 8.29% | 90.5% | 9.5% |
| 2014 | 8.77% | 32.16% | 43.86% | 15.20% | 91.22% | 8.78% |
| 2015 | 13.64% | 31.82% | 44.70% | 9.85% | 54.55% | 45.45% |

DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS ESTABELECIDOS PELO INEP A PORCENTAGEM DE ESTUDANTES QUE ALCANÇARAM A META EM LEITURA É IGUAL A SOMA DOS NÍVEIS 2, 3 E 4 PARA O ANO DE 2014 E A SOMA DOS NÍVEIS 3 E 4 PARA O ANO DE 2015.

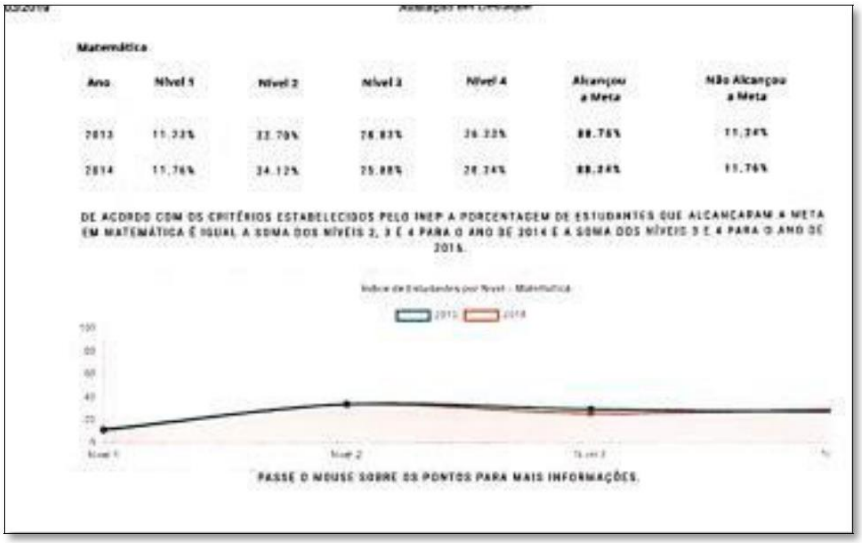
PASSE O MOUSE SOBRE OS PONTOS PARA MAIS INFORMAÇÕES.

**Escrita**

| Ano | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Nível 4 | Nível 5 | Alcançou a Meta | Não Alcançou a Meta |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2013 | 7.74% | 19.65% | 30.29% | 33.27% | 0.05% | 72.56% | 27.44% |
| 2014 | 5.26% | 5.26% | 6.43% | 75.44% | 7.60% | 89.47% | 10.53% |
| 2015 | 6.06% | 5.30% | 7.58% | 71.21% | 9.85% | 81.06% | 18.94% |

DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS ESTABELECIDOS PELO INEP A PORCENTAGEM DE ESTUDANTES QUE ALCANÇARAM A META EM ESCRITA É IGUAL A SOMA DOS NÍVEIS 3,4 E 5 PARA O ANO DE 2014 E A SOMA DOS NÍVEIS 4 E 5 PARA O ANO DE 2015.

PASSE O MOUSE SOBRE OS PONTOS PARA MAIS INFORMAÇÕES.



**Matemática**

| Ano | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Nível 4 | Alcançou a Meta | Não Alcançou a Meta |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 2013 | 11.33% | 33.70% | 76.83% | 36.33% | 88.76% | 11.24% |
| 2014 | 11.76% | 34.12% | 25.88% | 28.24% | 88.24% | 11.76% |

DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS ESTABELECIDOS PELO INEP A PORCENTAGEM DE ESTUDANTES QUE ALCANÇARAM A META EM MATEMÁTICA É IGUAL A SOMA DOS NÍVEIS 2, 3 E 4 PARA O ANO DE 2014 E A SOMA DOS NÍVEIS 3 E 4 PARA O ANO DE 2015.

PASSE O MOUSE SOBRE OS PONTOS PARA MAIS INFORMAÇÕES.

## 4 Função Social

Definimos como função social da escola - em seu compromisso ético e político, viabilizado pela competência técnica - a formação de cidadãos conscientes, capazes de compreender e criticar a realidade, atuando na busca da superação das desigualdades, no respeito à diversidade e na prática da cidadania.

Considerando que a escola é um dos atores responsáveis pela formação do SER único, porém inserido num contexto social plural, os princípios da **Escola Classe 803** são fundamentados nos princípios da Educação Integral e, uma vez embasados neste entendimento, nos organizamos para oferecer uma educação de qualidade. Ao serem repassados os princípios educativos que fundamentam o trabalho nesta Instituição Escolar foram analisados os avanços que nortearam as inovações em nosso Sistema Educacional. A população que ingressou, ingressa ou ingressará será pautada pelos seguintes princípios:

## 5 - Princípios

### 5.1 – Princípios da Educação Integral:

**INTEGRALIDADE**: Entender os/as estudantes como seres que necessitam e anseiam por formação integral, isto é, além dos conteúdos e da grade curricular, ampliando e enriquecendo a formação humana em todos os seus sentidos.

**TERRITORIALIDADE**: Expandir a escola além dos muros, buscar novos espaços de aprendizagem, adotar novos ambientes para a educação. Significa ultrapassar o espaço escolar e mapear os potenciais educativos do território, procurando estreitar parcerias locais.

**INTERSETORIALIDADE:** Garantir que as políticas públicas de diferentes campos assegurem os projetos necessários e desenvolvidos pela e na escola.

**DIÁLOGO ESCOLA-COMUNIDADE**: Estabelecer com mais efetividade o diálogo da escola com a comunidade, fortificar estes laços, pois não nos parece possível realizar Educação num contexto em que a escola não tenha parceria com as pessoas envolvidas na vida dos/as estudantes e da própria escola. É preciso concentrar esforços para que estes vínculos aumentem cada vez mais. É preciso manter em foco que a comunicação deve ser eficiente, e também é de vital importância valorizar a Gestão Democrática. Além disso, consideramos que a comunidade é detentora de cultura e identidades sociais que precisam ser conhecidas, trabalhadas e valorizadas pela escola.

**TRABALHO EM REDE:** Todos nós, professores e professoras da Escola Classe 803, e também nossos/as estudantes, participamos de uma rede grande de educação pública, a SEDF. Isto posto, é importante lembrar nosso compromisso com a educação e com a responsabilidade que nossa função exige e espera de todos nós que todos/as estudantes da rede pública de ensino do DF, estão sob a responsabilidade de todos nós.

**TRANSVERSALIDADE**: A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade (Currículo em Movimento – 2ª edição -SEDF). A ampliação do tempo escolar exige compromisso e interesse de todos os envolvidos, além da necessidade da comunidade escolar de fato abranger todos os horizontes de aprendizagem da criança, fazendo uma coligação com o que é significativo e específico para o momento, e se comprometendo com a formação integral do estudante.

## 5.2 – Princípios Epistemológicos

Os princípios que orientam esta Proposta Pedagógica foram sistematizados a partir do Currículo em Movimento – Educação Infantil e Ensino Fundamental: anos iniciais e das Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo. Tais princípios visam uma Proposta Pedagógica integrada onde os conteúdos devem ser trabalhados de maneira interdisciplinar e em consonância com a proposta da escola.

Os conteúdos serão desenvolvidos a partir de ideias ou temas selecionados pela equipe docente observando os eixos transversais: Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade, além dos eixos integradores indicados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para cada etapa/modalidade/ciclo.

A proposta pedagógica não é algo estanque e estático. Pelo contrário, ele é construído com base nos objetivos educacionais, que integram diferentes áreas do conhecimento e visam compreender a realidade de forma crítica e reflexiva, dessa forma precisa ser dinâmico e desenvolvido de maneira contextualizada e para tanto deve observar os seguintes princípios:

**Princípio da unicidade entre teoria e prática.**

Na prática significa que as áreas de conhecimento/ componente e são integradas, as metodologias mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. São privilegiadas estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento. Desta forma trabalha-se o raciocínio, a problematização, o questionamento, a dúvida e a reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. O professor está sempre repensando suas atividades tentando responder às perguntas:

**Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar/ O que e como avaliar?**

**Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização**

A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didáticos-pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar). A organização do processo de ensino-aprendizagem em uma situação próxima daquela na qual o conhecimento será utilizado, facilita a compreensão e favorece as aprendizagens dos estudantes. A determinação de uma temática, interdisciplinar ou integradora, deverá ser resultante de uma discussão de base curricular.

**Princípio da Flexibilização**

O Currículo a partir de uma base comum permite a flexibilidade, uma vez que a partir da PP e das especificidades locais e regionais ele pode ser enriquecido com outros conhecimentos relevantes para a formação intelectual dos estudantes. Esta flexibilização permite à escola atualização e diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento intelectual do aluno. A flexibilização do currículo deve considerados conhecimentos prévios dos estudantes e estar articulada à Proposta Pedagógica da escola.

**6- Missão e objetivos da educação, do ensino e das aprendizagens**

A missão desta Proposta Pedagógica é fazer um diagnóstico da escola, de sua identidade, e também através das avaliações e auto avaliações contínuas, analisar os processos de ensino e de aprendizagem e, consequentemente, utilizá-los como instrumento para direcionar o trabalho e mostrar quais os caminhos serão adotados para desenvolver uma educação com qualidade. Por meio dessa Proposta Pedagógica a comunidade escolar pode acompanhar as ações dos gestores e dos professores.

Por ter tantas informações relevantes, a PP se configura numa ferramenta de planejamento e avaliação que deve ser consultada a cada tomada de decisão. É um parâmetro para discutir referências, experiências e ações de curto, médio e longo prazo. Para que tenhamos êxito é de suma importância termos clareza dos objetivos específicos que buscamos alcançar. Destacamos como iniciais e principais os seguintes objetivos:

- Promover uma educação de qualidade;
- Realizar avaliação institucional (do trabalho pedagógico da escola).
- Planejar momentos de estudos relacionados ao aprimoramento das estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores.
- Planejar, orientar, acompanhar a análise do desempenho dos estudantes a partir das avaliações realizadas em seus três níveis (da aprendizagem, institucional e larga escala), visando identificar aquilo que os (as) estudantes já aprenderam e o que ainda não sabem de modo a intervir por meio de estratégias pedagógicas para promover avanços (VILLAS BOAS, 2004).
- Despertar no aluno o prazer em frequentar a escola;
- Promover a participação de todos os membros da comunidade escolar no desenvolver da proposta;

- Atender o aluno em suas necessidades educacionais especiais: físicas, emocionais e cognitivas.

- Favorecer a execução das intervenções didático-pedagógicas (reagrupamentos, projetos interventivos, atividades em pares, vivência etc.), interferindo de acordo com as necessidades levantadas, de modo que venha garantir às aprendizagens de todos os estudantes.

## 7 – Fundamentos teóricos – metodológicos

*"[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens." SAVIANI, 2203, p. 07*

Conforme preconiza o PPP Carlos Motta e o Currículo em Movimento da SEEDF, adotamos como pressupostos teóricos que norteiam nossas práticas educativas a Pedagogia Histórico-Crítica, fundamentada por Saviani (2011) e a Psicologia Histórico-Cultural, desenvolvida pelos estudiosos soviéticos: Vigotsky, Leontiev e Luria.

Saviani (2011) estrutura sua teoria com base no materialismo histórico-dialético de Karl Marx, utilizando essas concepções para a construção de uma nova práxis pedagógica. O conhecimento humano é a questão central de sua teoria, sendo esse saber objetivo o cerne da construção de seu ideário. Para Saviani (2011), é fundamental que os/as estudantes oriundos das classes trabalhadoras tenham acesso ao saber cultural construído historicamente ao longo da humanidade para que esse conhecimento não seja mais um distintivo entre a elite e a classe trabalhadora. Para ele, o saber cultural não é intrínseco à burguesia; pelo contrário, foi apropriado por ela e precisa ser socializado como forma de construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

O autor defende que a universalização do conhecimento vivo, científico, atual, concreto é a função precípua da escola, que não deve perdê-la com outras questões “extracurriculares”, de menor importância e que competem no espaço-tempo escolar. Além disso, a concretização dessa função é primordial para a emancipação dos/as filhos/as da classe trabalhadora que estão majoritariamente na escola pública brasileira. Para ele, o saber escolar precisa ser ensinado de forma que se compreenda que não se trata de um conhecimento neutro, e histórico. É preciso que a escola desconstrua a ideia positivista de que a neutralidade de um conhecimento desestoricizado conduz a um saber objetivo. (SAVIANI, 2011). Articulamos essa ideia ao que nos aponta Fávero (2009), a qual defende que a consideração da não neutralidade do conhecimento e sua contextualização sociocultural e histórica são as premissas para a objetividade científica a que a escola se propõe a produzir e difundir.

Nisso, o autor afirma que a classe burguesa tem interesse de desapropriar ao máximo a escola dessa sua função, esvaziando-as de seus instrumentos, sucateando suas estruturas e lhes atribuindo outras funções que não dizem respeito à sua missão primordial. Entretanto, ele assevera que esses interesses políticos não se manifestam de forma explícita, coerente e clara. Por isso, é preciso que os/as educadores/as mantenham-se atentos quanto a reconstrução das ideologias adjacentes à prática político-pedagógica dessa instituição. Da mesma forma, os/as estudantes não externalizam suas reinvindicações de forma organizada e explícita. “Há que lê-la na rebeldia, na passividade, na agressividade e na apatia das crianças pobres, que desafiam a proposta curricular e programática da escola básica. Há que lê-la sobretudo nos índices de fracasso escolar.” (SAVIANI, 2011).

Para que essa função social seja cumprida efetivamente na práxis escolar, é preciso que se tenha consciência do significado político da competência

técnica: para ele, a competência técnica é a mediação para o fazer político da escola. (Saviani, 2011). Por isso, a escola não pode ser esvaziada da técnica, pois a consequência é o não alcance de seu compromisso político de difusão de saberes com o fim de emancipação.

Isso vai de encontro aos interesses da classe dominante, que, por muito tempo, fomentou paradigmas tecnicistas na educação brasileira, com a finalidade de suprimir os aspectos políticos intrínsecos à educação. Entretanto, é no estritamente técnico que tais interesses desempenharão sua finalidade realmente política, ou seja, não existe técnica neutra; considerar essa questão

é fazer uma análise verdadeiramente objetiva da práxis pedagógica.

(SAVIANI, 2011).

Para a concretização dessa teoria, Saviani (2011) propõe um método de construção do conhecimento na escola. Para ele, o começo de todo o processo pedagógico está na Prática Social Inicial, na qual se encontram os alunos no começo do processo. São as explicações sincréticas, caóticas e desorganizadas que os/as estudantes trazem de suas práticas de vida com base no senso comum. O/a professor/a precisa recorrer a essas práticas para reconstruí-las com os/as alunos/as. O próximo passo é a Problematização, que consiste na introdução de questionamentos que põe em cheque aquelas explicações iniciais dos/as alunos/as. Para que os/as estudantes tenham condições de fazer essa análise sob a luz do ponto de vista científico, o/a professor/a instrumentaliza-os de conhecimentos científicos para que possam confrontá-los com seus saberes advindos do senso comum. Esse ponto é chamado por Saviani (2011) de Instrumentalização. No ato de se relacionar dialeticamente o senso comum e o conhecimento científico, ocorre a Catarse e Síntese, que é o momento em que os/as alunos/as constroem o saber escolar (vivo, científico, atual e concreto), sendo que, na Prática Social Transformada,

tais conhecimentos servirão para que sua inserção na sociedade, de forma crítica, consciente e transformadora.

Na perspectiva de Vigotsky (1991), p. 21, “Caracterizar os aspectos tipicamente humanos do comportamento e elaborar hipóteses de como essas características se formam ao longo da história humana e de como se desenvolvem durante a vida do indivíduo [...]” são os objetivos centrais da Psicologia Histórico-Cultural desenvolvida por ele e seus colaboradores.

Para esse autor, O modo de funcionamento do cérebro é formado ao longo da história da espécie (base filogenética), durante o desenvolvimento individual (base ontogenética) e como produto da interação com o meio físico e social (base sócio-genética). Esses fatores devem ser levados em consideração ao se empreender o desenvolvimento do psiquismo humano. (VIGOTSKY, 1991).

Suas bases teóricas baseiam-se no materialismo histórico-dialético desenvolvido por Marx, o qual estabelece as relações dialéticas entre indivíduo (que constrói uma sociocultural) e a sociedade (que constitui o indivíduo). Materialismo porque somos o que as condições materiais nos permitem ser; histórico refere-se á ação concreta do ser humano (trabalho e cultura) sobre a natureza e a si próprio; dialética explicita as contradições, as relações e conflitos existentes na sociedade formada por classes sociais com interesses antagônicos. O ser humano constrói sua existência material ao longo da sua história, enquanto aos animais, essas condições existenciais são dadas pela natureza a priori.

Dessa forma, Vigotsky (1991) procurou estudar o papel dos signos como constructos sociais capazes de mediar significados e modificar o psiquismo humano. São símbolos, como os números, a escrita, as imagens etc que redefinem a natureza da mente humana e participam de sua construção.

Para Vigotsky (1991), esses signos são fundamentais para a estruturação das funções psicológicas superiores, as quais são construídas por meio

daqueles mesmos signos partilhados na sociocultural. O ser humano, como animal, possui funções psicológicas básicas advindas da natureza. A partir da interação com outras pessoas, os signos socioculturais são mediados e, na interação com essas funções psicológicas básicas, vão se constituindo as funções psicológicas superiores, presentes, por essa razão, apenas na espécie humana – raciocínio, planejamento, tomada de decisões, resolução de problemas, consciência etc. Existem primeiro no social, depois no indivíduo, já que são as interações da sociocultural com as funções biológicas é que lhes dão materialidade. Por essa razão, o processo de interiorização das funções psicológicas superiores é histórico: assumem diferentes formas, de acordo com o contexto histórico da cultura.

É importante salientar, contudo, que não se trata de um processo linear, no qual a sociedade modela os indivíduos, como se fossem “folhas em branco” preenchidas pelo ambiente em que vivem. O autor pontua que não se trata de determinismo social: no processo de internalização, os significados sociais são interiorizados pelo sujeito, que os processa em contato com suas funções psicológicas superiores. Na externalização, o que o sujeito exterioriza não é o mesmo significado que internalizou, afinal fatores como atividade pessoal, negociações, reinterpretações são fundamentais na construção e reconstrução da sociocultural.

Nesse sentido, a escola e o/a professor/a assumem papel imprescindível na humanização dos sujeitos em formação nessa instituição. Segundo Vigotsky (1991), a aprendizagem são elementos/conteúdos/instrumentos que impulsionam o desenvolvimento, tido, por ele, como transformação das funções psicológicas superiores. Por isso, reiteramos a importância de acentuar a função precípua da escola: formar indivíduos conscientes de seu papel na transformação da sociedade, afinal, partilhamos a premissa de que essa interação do sujeito com o mundo é viabilizada pelos significados partilhados

pelo contexto sociocultural, que, ao interagirem com esse mesmo sujeito, tais significados tornam-se sentidos subjetivos, que participam da constituição daquele mesmo sujeito. Por isso, não objetivamos apenas as aprendizagens dos conhecimentos acumulados pela humanidade, mas buscamos ir mais além: pretendemos que a construção de conhecimentos viabilizada pela escola promova o desenvolvimento humano daqueles que ensinam e aprendem.

A compreensão mais profunda do processo de formação de professores na perspectiva aqui adotada implica uma reflexão sobre o próprio significado do processo educativo, na sua relação com o processo mais amplo de constituição e desenvolvimento histórico-cultural do ser humano.

Duarte (1993, p. 27) pontua que o ser humano, ao agir sobre a realidade, apropria-se dos elementos naturais, transformando-os em objetos humanos. Nessa atividade, cria conhecimentos e habilidades que permitem reproduzir esses objetos e produzir novos objetos. A cultura humana acumula-se tanto nos objetos em si quanto na linguagem (em suas várias formas) e nos usos e costumes. A história da humanidade tem se caracterizado por esse processo de apropriação subjetiva da realidade, na forma de ideias, conhecimentos, imagens etc. e na criação de objetivações (produtos gerados a partir dessas ideias ou de sua transformação).

Também a história de cada indivíduo humano está marcada por esse processo na medida em que cada um precisa se apropriar da cultura acumulada pelas gerações anteriores, mas ao mesmo tempo precisa criar novas objetivações correspondentes às suas ideias e aos desafios de seu tempo. Cabe à educação propiciar que tal apropriação ocorra, bem como dotar o indivíduo de instrumentos para criar essas novas objetivações.

## 8 - Organização do Trabalho Pedagógico

A Organização do Trabalho Pedagógico objetiva orientar o trabalho da escola no processo de ensino aprendizagem, direcionando as ações desenvolvidas para um fazer didático e pedagógico que conduza o estudante a perceber-se como um ser integral (física, cognitiva, emocional e espiritualmente). Uma vez empoderando-se de sua plenitude e sentindo-se pertencente à sociedade, que ele seja capaz de ler, interpretar e inferir sobre sua realidade e nela inserir-se criticamente propondo alternativas para transformar e melhorar o mundo ao seu redor.

Partindo do princípio que não é possível haver um trabalho efetivo e eficaz de forma fragmentada, onde existem barreiras que limitem o fazer didático e pedagógico, se torna necessário elaborar uma Organização do Trabalho Pedagógico na qual sua construção se dê de forma coletiva e intencional, por intermédio da qual o trabalho educativo se evidencie. Neste sentido, todos os atores envolvidos. No processo ensino aprendizagem, sejam eles, estudantes, profissionais da educação e familiares, precisam ter clareza dos objetivos a serem alcançados. Cabe aqui ressaltar que esta construção não se dá apenas no âmbito escolar, mas que tem como base estrutural todas as políticas educacionais e pressupostos teóricos já explanados nesta Proposta Pedagógica.

A Escola Classe 803 do Recanto das Emas segue as orientações da SEEDF no tocante à organização do tempo e espaço escolar, trabalhando dentro dos Ciclos de Aprendizagem que visam o atendimento aos diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes. Em 2020, esta IE foi reorganizada pela CRE Recanto das Emas e recebe os seguintes Etapas da Educação Básica: Etapa I – Ed. Infantil: 1º e o 2º período e Etapa II – Ciclo de Aprendizagem – Bloco Inicial de Alfabetização – 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental e Ensino Especial.

A progressão continuada das aprendizagens dos estudantes, implícita na

organização escolar em ciclos, demanda acompanhamento sistemático do seu

desempenho por meio de avaliação realizada permanentemente. É esse processo avaliativo formativo que viabiliza e conduz professores e equipe pedagógica da escola a repensarem o trabalho pedagógico desenvolvido, buscando caminhos que possibilitem sua melhoria em atendimento às necessidades de aprendizagem evidenciadas pelos estudantes. Para que esta organização favoreça a aprendizagem de nossas crianças ações intencionais e estratégicas se tornam necessárias, como a organização da rotina pedagógica, trabalho diversificado; formação continuada e planejamento do trabalho pedagógico.

Em relação à organização das rotinas e espaços pedagógicos da I.E., ambas, foram pensadas para proporcionar o prazer pela aprendizagem, contemplando os eixos integradores do Currículo em Movimento 2ª versão, tanto da Educação Infantil: **Educar/Cuidar e Brincar/Interagir** como do Bloco Inicial de Alfabetização: **Alfabetização, a Ludicidade e os Letramentos**. Dessa forma, reorganizamos os espaços e tempos previstos na escola sob as seguintes perspectivas:

- **Entrada Divertida**: todas as turmas são recebidas em um local determinado no pátio inferior por seus respectivos professores e equipe gestora com músicas e atividades planejadas livremente pelo corpo docente. Neste momento às sextas feiras realizamos também o Momento Cívico com hasteamento da bandeira e execução do Hino Nacional Brasileiro atendendo a (Lei Federal 12.031/09). O momento tem por objetivos principais fazer com que os alunos aprendam o Hino Nacional na escola, estimular a civilidade e a valorização da cultura nacional.

- **Educação Integral**: a Educação Integral em sua essência e qualidade é aquela que forma o ser humano em sua integralidade e para sua

emancipação. Construir uma educação que emancipe e forme em uma perspectiva humana que considere suas múltiplas dimensões e necessidades educativas é a grande estratégia de melhoria da qualidade de ensino e promoção do sucesso escolar, que é a Educação Integral. A Escola Classe 803 atualmente atende 60 alunos com oferta de Educação em Tempo Integral, contemplando os estudantes dos 2º e 3º anos do turno matutino sendo o atendimento realizado no formato de oito horas diárias.

- **Lanche:** Matutino: 9h10 às 9h40

  Vespertino: 14h às 14h50

- **Recreio:** Matutino 1º anos - 9h50 às 10h10

  2º anos 10h10 às 10h30

  3º anos 10h30 às 10h50

  Vespertino: 1º ano – 15h às 15h20

- **Psicomotricidade:**

Este ano a Escola Classe 803 recebeu o Projeto Educação com Movimento (PECM) que é uma política pública da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) que visa a inserção do professor de Educação Física na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O PECM está em consonância com os documentos curriculares norteadores da rede pública de ensino do Distrito Federal. Este projeto tem como finalidade precípua a ampliação das experiências corporais dos estudantes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o professor Pedagogo e o professor de Educação

Física, na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo da Educação Básica do Distrito Federal.

A partir dessa política, desenvolvida pela Gerência de Educação Física e Desporto Escolar (GEFID), da Diretoria de Programas Institucionais, Educação Física e Desporto Escolar (DIPEF), em parceria com as Diretorias de Educação Infantil (DIINF) e de Ensino Fundamental (DIEF), espera-se contribuir com os processos de ensino e aprendizagem dos estudantes, possibilitando uma formação integral crítica e integrada ao Projeto Político-Pedagógico das unidades escolares.

É importante ressaltarmos que a Educação Física na escola é representada pelas mais variadas manifestações da Cultura Corporal. E sabemos que estas manifestações se dão por meio de brincadeiras e jogos, que são atividades fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças. Neste sentido, todas os planejamentos são realizados pelo professor que transformou a escola é um lugar privilegiado para o desenvolvimento destas práticas pedagógicas.

E é por meio das brincadeiras e jogos que a criança se relaciona com o mundo que a cerca, num movimento partilhado, dando sentido às coisas e a sua própria vida. Ao participar de jogos e atividades lúdicas as crianças desenvolvem diversas habilidades motoras que interferem diretamente na sua inteligência, ou seja, as habilidades corporais são também fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças.

- **Sala de Leitura**

Faz-se necessário que a escola construa meios para que os estudantes tenham acesso às produções literárias que contribuirão para sua formação como cidadão letrado. Para isso, é preciso que os espaços destinados à leitura na escola rompam com o formato tradicional, se atendo à ludicidade que é inerente ao universo infantil.

A Escola Classe 803 busca por meio de uma rotina de estar e participar das atividades na sala de leitura uma forma de ampliar e “descaracterizar” a biblioteca tradicional possibilitando a utilização dos diversos espaços da escola para a leitura: área verde, pátio, parquinho e afins.

- **Sala de Vídeo: Espaço de Cultura e Cinema**

A utilização de recursos audiovisuais na educação é uma realidade bastante difundida nas escolas brasileiras. Assim, faz-se necessário repensar a introdução desses recursos na escola, tendo em vista que tais mídias interativas constituem-se importantes meios de acesso à produção cultural globalizada. Por essa razão, a inserção de recursos de audiovisual considerar que o planejamento didática dessas atividades conferem um caráter pedagógico para essas ações, no sentido de que os vídeos assistidos na escola extrapolam os limites da fruição artística. Essas ações pedagógicas são importantes também para a imersão crítica acerca do que é produzido na cultura externa à escola. Dessa forma, assistir vídeos na escola, com objetivos didáticos previamente definidos, é mais do que ser expectador daquilo que foi produzido muitas vezes com intuitos comerciais; é a possibilidade de utilizar essa importante ferramenta didática na reflexão sobre o que está sendo visto. Para isso, é preciso que a escola promova ações de interação com os objetos culturais apresentados no ambiente escolar, fazendo com que os estudantes desenvolvam seu sendo crítico-

artístico, necessário para sua formação na cidadania. Essas ações demandam uma interação continuada que permite mais do que olhar imagens, mas interpretá-las visando à criação de novas mensagens e informações.

É especialmente por meio das imagens e sons passíveis de serem anotados por ferramentas audiovisuais que se fundamenta a sociedade global. A linguagem audiovisual se tornará acessível através deste espaço sendo que os recursos televisivos deverão ser para a escola , por meio de variadas linguagens, mais uma ferramenta pedagógica acessível a todos.

- **Sala de Informática**

A tecnologia da informação é uma realidade presente e concreta em nossa sociedade letrada atual. É impossível prescindir da tecnologia como ferramenta de acesso à cidadania nos dias de hoje. Por essa razão, é dever da escola proporcionar aos alunos/as espaços curriculares que trabalhem com a informação tecnológica a serviço das aprendizagens. É fundamental, para isso, que a cultura escolar tradicional seja modificada, no sentido de se conceber que a informação pode ser acessada e tratada por meios muito mais abrangentes que o caderno e o livro didático. Além disso, é importante ressaltar que, para que haja essa mudança na cultura pedagógica das escolas, é fundamental que os profissionais da educação sejam efetivamente formados continuamente para o trabalho com a informática nas escolas. Não se pode considerar que apenas a existência das máquinas possa modificar naturalmente o conceito e o comportamento que os docentes têm acerca da informática.

Pesquisas atuais têm mostrado que os professores/as que não usam essa importante ferramenta comunicativa de nossa era consideram prescindível o uso de computadores e outras tecnologias para o acesso e

tratamento do conhecimento escolar. Por esses motivos este espaço e equipamentos deverão ser utilizados como mais um integrante da intencionalidade pedagógica dos docentes da EC 803.

**TRABALHO DIVERSIFICADO**: Tendo em vista que os alunos apresentam interesses, motivações e realidades variados e, depois, porque cada um tem um ritmo próprio de desenvolvimento que deve ser considerado e respeitado, o trabalho diversificado apresenta-se como uma estratégia eficaz e eficiente que alavanca o desenvolvimento pedagógico e sócio-emocional do estudante. Na Escola Classe 803 do Recanto das Emas este atendimento diferenciado personalizado, envolve todos os profissionais que se fizerem necessários, sendo eles: professores regentes, de recursos e/ou readaptados, orientador educacional, membros da EEAA, coordenadores pedagógicos e equipe gestora.

As ações aqui desenvolvidas são definidas e planejadas coletivamente a partir das necessidades apresentadas pela criança. Estão assim distribuídas:

- **Reagrupamentos:** De acordo com as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens, “é uma estratégia de trabalho em grupo, que atende a todos os estudantes, permitindo o avanço contínuo das aprendizagens a partir da produção de conhecimentos que contemplem as possibilidades e necessidades de cada estudante, durante todo o ano letivo. Possibilita a mediação entre pares, pois os próprios estudantes auxiliam uns aos outros, na socialização de saberes e experiências.” O reagrupamento pode acontecer intraclasse, ou seja, com estudantes de uma mesma turma, ou interclasse, envolvendo estudantes de várias turmas, de acordo com as necessidades apresentadas e após planejamento determinando a OTP que se fará necessária.

- **Projetos Interventivos**: Levando em consideração que se trata de "projeto específico que parte de um diagnóstico e consiste no atendimento imediato aos estudantes que, após experimentarem todas as estratégias pedagógicas desenvolvidas nas aulas, ainda evidenciem dificuldades de aprendizagem..." e que "...deve envolver toda a equipe pedagógica da escola na realização dos projetos que se fizerem necessários.

## 9- ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

A formação continuada dos profissionais da educação deve contribuir para a melhoria dos processos de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. A perspectiva assumida é do desenvolvimento profissional docente que contempla, além da formação, a valorização profissional e a melhoria das condições de trabalho num continuo que possibilita a revisão das trajetórias docentes de forma crítico reflexiva." Dentro desta visão e limitados pela realidade dentro da escola, a gestão tem desenvolvido o planejamentos de formação continuada que tem por objetivo apresentar de forma criativa, intencional e prática, vários instrumentos que podem ser utilizados pelos professores para tornar suas aulas mais interessantes e atuais. Seu desenvolvimento dar-se por meio de oficinas. Nas quarta feiras, coordenações coletivas, a formação continuada se dá a partir de discussão de temas relevantes ao momento pedagógico da escola, e de acordo com as necessidades de estudo teórico.

**PLANEJAMENTO** - O planejamento do trabalho pedagógico deve ser assumido como prática de reflexão, diagnóstico e de tomada de decisões. É imprescindível que o professor ao elaborá-lo, leve em consideração vários

fatores a fim de que este seja eficiente e eficaz. Um planejamento bem elaborado permite que o professor tenha uma visão ampla de como, por que e quando agir para que os estudantes avancem com êxito no processo ensino aprendizagem. “O planejamento imprime qualidade ao trabalho pedagógico a partir do momento que aponta com clareza onde se quer chegar, levanta questionamentos e indica caminhos. “Uma das funções mais importantes do planejamento é assegurar a unidade e coerência do trabalho pedagógico da escola como um todo e o de cada turma em particular” (VILLAS BOAS, 2004, p. 95)”[1].

Para um resultado profícuo, o planejamento da Escola Classe 803 do Recanto das Emas possui três momentos destinados exclusivamente para projetar as ações a serem desenvolvidas no âmbito escolar. Nas coordenações coletivas, além dos momentos de formação continuada, projetamos ações comuns a todos de forma democrática, a fim de que tenhamos o mesmo entendimento a cerca do que será realizado e compartilhamento das responsabilidades. Nas coordenações individuais com a Coordenação Pedagógica, professores e coordenadores pontuam as dificuldades enfrentadas no cotidiano, avaliam o progresso pedagógico dos conteúdos de acordo com a Proposta Curricular e elaboram estratégias necessárias para garantir o atendimento aos estudantes. O terceiro momento envolve a Gestão Pedagógica da escola, no qual se orquestram todas as ações da escola compartilhando seus resultados, alinhando as ações administrativas e financeiras em prol do desenvolvimento pedagógico e sócio emocional ~~do~~s est~~udantes~~ e ~~profe~~ssores. Este momento conta com a participação da Direção, da Coordenação Pedagógica, professores e famílias.

## Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

**Objetivo geral:**

Possibilitar a construção de um ambiente que possa contribuir na organização e gestão do trabalho pedagógico, tanto no que tange especificamente ao processo ensino aprendizagem, como aos diferentes segmentos da comunidade escolar, valorizando a formação do professor e a sua própria formação, desenvolvendo habilidades para lidar com as diferenças com o objetivo de ajudar efetivamente na construção de uma educação de qualidade, dando voz e vez aos elementos envolvidos neste processo num espaço de diálogo e debate coletivo.

**Justificativa:**

"O ato de planejar é sempre processo de reflexão, de tomada de decisão sobre a ação; processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego meios materiais e recursos humanos disponíveis visando à concretização de objetivos em prazos determinados e etapas definidas, a partir dos resultados das avaliações." (PADILHA, 2001 p.30) A partir desse conceito e tendo em vista a importância de um trabalho que definam ações concretas que possam se antecipar aos problemas e dificuldades encontradas ao longo do ano letivo, foi elaborado o plano de ação. O eixo norteador das ações aqui propostas é o do trabalho associado de pessoas analisando situações, decidindo sobre seu encaminhamento e agindo sobre elas em conjunto, propiciando o desenvolvimento do currículo da escola, visando melhor e mais eficiente desempenho do trabalho didático-pedagógico e a melhoria da qualidade de ensino aprendizagem. Para a construção desse plano de ação foram levados em contas os diversos segmentos que compõem a realidade da escola.

A construção de um plano não pode ser estática, portanto várias adaptações serão feitas no decorrer do ano, incentivando a participação de todos os integrantes

da comunidade escolar, sendo necessário criar espaços para discussões que possibilitem a construção coletiva da PP, como também criar e sustentar ambientes que favoreçam essa participação. Sendo assim subtende-se que a finalidade principal do plano de ação, ora evidenciada, não refuta as possibilidades de revê-lo sempre que necessário, para assim construir um ensino dinâmico e eficaz.

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

| Objetivos | Ações | Responsáveis | Público alvo |
|---|---|---|---|
| Atuar em parceria com a gestão escolar, a fim de garantir a implementação do Currículo em Movimento. | Viabilizar com os professores, o estudo da Proposta Pedagógica Curricular; | Direção e coordenadores. | Comunidade escolar |
| | Promover debates acerca do currículo em movimento, a fim de possibilitar a clareza dos objetivos e consequentemente o sucesso na organização do trabalho pedagógico; | Direção, coordenadores e Professores | Comunidade escolar |
| | Coordenar a construção coletiva e a efetivação da proposta pedagógica curricular do estabelecimento de ensino, a partir das políticas educacionais da SEEDF e das Diretrizes Curriculares Nacionais e Distritais. | Coordenadores. | Comunidade escolar |
| | Elaborar e promover oficinas de diversos temas relacionados à formação continuada de professores no âmbito da coordenação pedagógica. | Direção e coordenação. | Comunidade escolar |
| Participar da elaboração de projetos de formação continuada dos profissionais da Instituição de ensino, que tenham como finalidade a realização e | Auxiliar na organização do Plano de Formação continuada da Escola;<br>Construir o calendário de reuniões de Formação Continuada; | Supervisor pedagógico e coordenadores. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| aprimoramento do trabalho pedagógico escolar; | Reservar momentos de estudo para aprofundamento teórico das temáticas a serem trabalhadas;<br><br>Selecionar materiais e recursos para a realização de formações e apoio pedagógico aos professores. | Direção, supervisor pedagógico e coordenadores.<br><br>.<br><br>Coordenação. | Comunidade escolar |
| Coordenar a construção coletiva e a efetivação da proposta pedagógica curricular do estabelecimento de ensino, a partir das políticas educacionais da SEEDF e das Diretrizes Curriculares Nacionais; | Construir calendários de reuniões coletivas e por etapas de planejamento;<br><br>Conduzir momentos de planejamento didático. | Equipe de apoio, direção e coordenação.<br><br>Coordenação e direção<br><br>Equipe de apoio, direção e coordenação. | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | Acompanhar o desenvolvimento dos planos de aula e dos projetos pedagógicos. | Equipe de apoio, direção e coordenação | Comunidade escolar |
| | Acompanhar o planejamento, a execução e a avaliação das atividades pedagógicas. | | |
| Identificar as necessidades das turmas e professores para prestar-lhes um melhor atendimento. | Viabilizar formas de ouvir o professor em busca de estratégias para sanar as possíveis dificuldades. | Equipe de apoio, direção e coordenação. | Comunidade escolar |
| | Organizar, junto à direção da escola a realização dos Conselhos de Classe, de forma a garantir um processo coletivo de reflexão-ação sobre o trabalho pedagógico desenvolvido no estabelecimento de ensino; | Coordenação e direção | |
| | Coordenar a elaboração e acompanhar a efetivação de propostas de intervenção decorrentes das decisões do Conselho de Classe; | Equipe de apoio, direção e coordenação | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | Realizar devolutivas coletivas e/ou individuais sobre o acompanhamento realizado. | Coordenação | |
| Promover a integração da comunidade escolar no processo educativo | Realizar em conjunto com a equipe escolar, atividades que promovam a participação da comunidade através de eventos como: Festa Cultural, Festa da Família e reunião de pais. | Direção, coordenação, professores e comunidade escolar. | Comunidade escolar |
| | Estabelecer, em conjunto com a direção, parcerias com a comunidade no desenvolvimento de atividades da escola; | | |
| | Incentivar a participação e o acompanhamento dos pais na vida escolar da criança por meio da elaboração e envio de bilhetes informativos. | Direção, supervisor pedagógico e coordenadores. | |
| | Incentivar o uso de diferentes tecnologias no planejamento pedagógico; | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Estimular a utilização de metodologias diversificadas e uso das novas tecnologias em sala de aula | Coordenar a elaboração de critérios para aquisição, empréstimo e seleção de materiais, equipamentos e/ou livros de uso didático-pedagógico, a partir do Projeto Político-Pedagógico do estabelecimento de ensino; | Direção, supervisor pedagógico e coordenadores | Comunidade escolar |
| | Acompanhar as atividades desenvolvidas no laboratório de informática, na sala de leitura e sala de vídeo. | | |

# Plano de Ação
# 2020
# Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

| | |
|---|---|
| **CRE: Recanto das Emas** | |
| **Unidade Escolar: Escola Classe 803** | **Telefone: 3901 6083** |
| **Turno(s) de atendimento: Matutino e Vespertino** | |
| **Pedagogo responsável: Ana Paula Gonçalves de Almeida** | **Matrícula SEEDF: 2284758** |
| **E-mail: paula.anagalmeida@gmail.com** | **Celular: 998198771** |
| **Turno(s) de atendimento: Matutino e Vespertino** | |

## Contextualização e caracterização da Unidade Escolar

Em 23 de março do ano de 2006 foi inaugurada a Escola Classe 803, situada na Quadra. 803 área especial, Recanto das Emas - DF, com o intuito de atender a comunidade oferecendo os anos iniciais do ensino fundamental (1ª ao 5º ano).

Atualmente, a Unidade Escolar participa do" Projeto Escola que Queremos" proposto pela SEEDF , atendendo oitocentos e vinte e um alunos nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na Educação Infantil; sendo sessenta vagas na Educação Integral. No ano corrente a escola é composta por um quadro de trinta e oito professores, equipe diretiva (diretor, vice diretor, supervisor administrativo e secretário escolar); quatro coordenadores pedagógicos Equipes de Apoio: Atendimento Educacional Especializado, Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem, Serviço de Orientação Educacional, composta respectivamente por uma professora generalista, uma pedagoga e dois orientadores) e oito educadores voluntários sociais.

A escola funciona em dois turnos: matutino: das 7h30 às 12h30 e vespertino: das 13h às 18h. Composta por 18 salas de aula sendo: uma Classe Especial, 4 turmas de primeiro período, 5 turmas de segundo período,11 turmas de primeiro ano, 9 turmas de segundo ano e turmas de terceiro ano, sala de leitura, sala de vídeo (multifuncional), sala da educação integral, sala de informática, sala de professores, copa dos professores, salas de Coordenação Pedagógica, direção, vice direção, secretaria/ administrativo, sala integrada das equipes: AEE e EEAA, sala do SOE, depósito pedagógico, cozinha, sala dos funcionários, depósito de gênero alimentícios e Mecanografia, elevador para portadores de necessidades especiais, banheiro para portadores de necessidades especiais; banheiros de alunos masculino e feminino; Banheiro de professores feminino e masculino; 1 guarita.

A faixa etária dos alunos atendidos por esse estabelecimento de ensino varia de 4 a 10 anos de idade.

| PLANO DE AÇÃO SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM – EEAA | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **DIMENSÕES DE ATUAÇÃO** | **PDE/META** **Lei 5499, de 14/07/2015** | **OBJETIVOS** | **AÇÕES** | **RESPONSÁVEIS** | **CRONOGRAMA** | **AVALIAÇÃO** |
| **1-Mapeamento Institucional** | Meta 2<br><br>2.14 Reorganizar, por meio de amplo debatecom os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação. | 1.1-Conhecer a estrutura física e funcional da escola.<br><br>1.2-Conhecer o regimento interno, os projetos e a Proposta Pedagógica.<br><br>1.3-Identificar nas práticas educativas, as tendências educacionais e as concepções sobre educação, ensino, desenvolvimento e aprendizagem. | 1.1-Semana pedagógica, observação dos espaços escolares<br><br>1.2-Análise dos documentos e registros norteadores do trabalho na Instituição: Proposta Pedagógica, Regimento Interno, PDE interativo, entre outros.<br><br>1.3-Espaço de diálogo, trocas de vivências e escuta aos profissionais da Instituição. | 1.1 EEAA<br><br>1.2 EEAA<br><br>1.3 Equipes, Gestão e Professores | 1-Fevereiro e Março. | 1.1-Observação e Registros.<br><br>1.2-Leitura e produção de Mapeamento Institucional e Plano de Ação.<br><br>1.3- Observar quais temáticas a serem trabalhadas em momentos reflexivos. |
| **DIMENSÕES DE ATUAÇÃO** | **PDE/META** **Lei 5499, de 14/07/2015** | **OBJETIVOS** | **AÇÕES** | **RESPONSÁVEIS** | **CRONOGRAMA** | **AVALIAÇÃO** |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **2-Assessoria ao Trabalho Coletivo** | Meta 2<br><br>2.14 Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação. | 2.1-Contribuir para a elaboração e implementação da Proposta Pedagógica. | 2.1-Participação da elaboração da proposta pedagógica nas coordenações coletivas, identificando o contexto e a realidade escolar dos estudantes, contribuindo na criação de novos projetos com foco no desenvolvimento das as aprendizagens. | 2.1-Equipes, gestão, coordenadoras pedagógicas e professores | 2.1-Segunda quinzena e Março | 2.1-Reavaliar durante o ano letivo através das coordenações coletivas, planejamentos semanais e conselhos de classe. Podendo modificar ou acrescentar outras propostas se necessário. |
| | 2.35 Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação. | 2.2-Contribuir para a reflexão de situações que impedem o desenvolvimento do trabalho coletivo.<br><br>2.3-Contribuir com o desenvolvimento de competências técnicas, metodológicas e pessoais dos professores | 2.2-Através de mensagens e ou vídeos, Desenvolver momentos de reflexão ao inicio das coordenações coletivas. De acordo com as necessidades que surgirem.<br><br>2.3-Auxiliar na identificação dos desafios vivenciados pelos educandos. Através de Escuta Ativa e Assessoria ao professor com foco no desenvolvimento nas aprendizagens. Através de encontros individuais para tratar do desenvolvimento da turma e dos | 2.2- EEAA, SOE e AEE<br><br>2.3-EEAA , SOE e AEE | 2.2- Durante o ano letivo<br><br>2.3-Durante o ano letivo | 2.2- Escuta sensível e observações cotidianas.<br><br>2.3- Feedback dos professores durante os conselho de classe e encontros individuais. |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | estudantes encaminhados/ atendidos pela EEAA. | | | |
| | Meta 3<br><br>3.4 Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional. | 2.4-Observar, compartilhar, analisar e contribuir para resolução de problemas mais complexos que surgem na realidade cotidiana da escola facilitando o trabalho docente. | 2.4-Promover e participar de reuniões, oficinas, debates, palestras, momentos de reflexão coletiva, estudos de caso preventivos para instrumentalização e prevenção das dificuldades de aprendizagem. Os tema serão abordados de acordo com as demandas. Temas: Afetividade na relação professor/aluno, Funções Executivas. | 2.4- EEAA, SOE e AEE | 2.4- Durante o ano letivo | 2.4-Autoavaliação e reflexões individuais e coletivas, nos momentos de coordenação pedagógica, reuniões coletiva, conselho de classe e escuta ativa |
| | Meta 7<br><br>7.22 Constituir e Implementar o sistema permanente de avaliação educacional do Distrito Federal, articulando-o com ao indicadores de | 2.5-Colaborar com o Sistema Permanente de Avaliação do Distrito Federal-SIPAE-DF, acompanhamento da aplicação da prova diagnóstica. | 2.5-Listagem de estudantes que necessitam de ledor, sendo necessário participar da aplicação da avaliação. | 2.5- EEAA e AEE | 2.5- Abril | 2.5- Observar aplicação e resultados |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | avaliação institucional e com o Sistema Nacional de Avaliação da | | | | | |

| DIMENSÕES DE ATUAÇÃO | PDE/META Lei 5499, de 14/07/2015 | OBJETIVOS | AÇÕES | RESPONSÁVEIS | CRONOGRAMA | AVALIAÇÃO |
|---|---|---|---|---|---|---|

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **3- Acompanhamento do Ensino e de Aprendizagem** | META 7<br>7.29 Garantir meios e instrumentos de multiplicação dos bons projetos desenvolvidos pelos profissionais de educação da rede pública de ensino, valorizando estes profissionais e fortalecendo a qualidade da educação. | 3.1-Assessorar o processo de ensino e aprendizagem visando a melhoria do desempenho escolar em busca da concretização do sucesso escolar do educando. | 3.1-Construção de estratégias, intervenções e projetos em parceria com os educadores, no intuito de proporcionar mudanças do micro (sala de aula) para o macro (instituição escolar como um todo), alcançando o sucesso escolar e a diminuição de encaminhamentos irrelevantes.<br>Participação e parceria em:<br>Reagrupamento<br>Projeto Educação com Movimento.<br>Projeto Interventivo | 3.1-EEAA | 3.1-Durante o ano letivo | 3.1-Feedback dos Professores, Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica nas coordenações coletivas, conselhos de classe, reuniões entre as Equipes e atendimentos individuais aos professores. |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 3.2Contribuir para realização dos projetos da Escola. | 3.2-Participação nos projetos pedagógicos da Instituição de Ensino:<br>-Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva<br>Semana da Educação Para a Vida/Encontro da Família.<br>Projeto Valores “O que cabe no meu Mundo”<br>Projeto “Sabor da leitura”<br>Projeto “Transição” | 3.2-EEAA, SOE, AEE, Equipe gestora,<br>Professores, Coordenadores e Supervisor Pedagógico | 3.2- Durante o ano letivo | 3.2-Ao término das ações promover momento com as Equipes para avaliar participação e alcance dos projetos. |
| | Meta 2 | | 3.3- PIPA- Projeto de Intervenção para Avanço das | 3.3-EEAA | | |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2.12 - Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento | 3.3-Intervir no processo de ensino e aprendizagem, visando à promoção do desenvolvimento do estudante.<br><br>3.4-Estabelecer parceria entre família e escola. | Aprendizagens com foco nos alunos em distorção idade série retidos no 3° ano. Grupos de Intervenção para análise, estudo e construção de estratégias preventivas e interventivas ao aluno.<br><br>3.4-Encontros semestrais com as famílias, professores e equipes para diálogo, escuta e interpretação dos problemas diagnosticados, construindo parcerias para o trabalho com o aluno e orientações necessárias. Temas: Rotina e acompanhamento para o desenvolvimento das aprendizagens, Abandono intelectual, Cuidados /negligencia e Frequência. | 3.4-EEAA e SOE | 3.3-Maio e Junho<br><br>Agosto e Setembro<br><br>3.4-Durante o ano Letivo | 3.3-Avaliação será feita de forma processual.<br><br>3.4-Feedback dos professores a partir da observação diária participação das famílias na vida escolar dos estudantes |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 3.5-Avaliar, intervir e encaminhar os estudantes diante das necessidades de aprendizagem apresentadas. | 3.5-Avaliar de maneira contextual os estudantes para encaminhamentos necessários e/ou previstos na Estratégia de Matrícula da SEDF . Elaborar Relatórios de Avaliação/ Intervenção, Parecer Psicopedagógico apresentando a conclusão de cada caso e indicando as possibilidades de adaptação educacional e intervenção pedagógica, Encaminhamentos para Rede de Apoio, SAA. Avaliação ou Reavaliação dos estudantes ANEEs em parceria com a Sala de Recursos. | 3.5-EEAA | 3.5-Durante o ano letivo | 3.5-Produção de Relatórios e Pareceres . |
| | | 3.6- Avaliar o trabalho da EEAA. | 3.6- Promover momento de avaliação do trabalho da EEAA. | 3.6-EEAA e Equipe Gestora | 3.6- Primeira quinzena de dezembro | 3.6-Validação e ressignificação do trabalho desenvolvido pela EEAA |

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Coordenação de Políticas Educacionais Transversais
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Orientação Educacional e Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

# Plano de Ação da Orientação Educacional (OE) – 2020

**CRE: Recanto das Emas**

**Unidade Escolar: Escola Classe 803** **Telefone: 3901-6083**

**Orientadoras Educacionais: João Paulo dos Santos Celular: 61984081716 Matrícula:2429977**
**Emiliane Reis Celular: 61983142052 Matricula: 2439697**

**E-mail:**

**Turno(s) de atendimento: matutino e vespertino**

**Contextualização e caracterização da Unidade Escolar**

Em 23 de março do ano de 2006, foi inaugurada a Escola Classe 803, situada na Quadra. 803, área especial, Recanto das Emas - DF, com o intuito de atender a comunidade, oferecendo educação infantil e da 1° a 3°serie dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Atualmente, a unidade escolar participa do projeto “Escola que Queremos” proposto pela SEDF e se baseia nos princípios da Educação Integral para atender com qualidade os 821 alunos matriculados em 2020. A escola é composta por um quadro de trinta ecinco professores, equipe diretiva (diretor, vice-diretor, supervisor pedagógico e secretário escolar); quatro coordenadores pedagógicos; equipe de apoio: atendimento educacional especializado (uma professora generalista), equipe especializada de apoio à aprendizagem (uma pedagoga e uma psicóloga), serviço de orientação educacional (dois orientadores educacionais) e 4 educadores sociais voluntários.

A escola funciona em dois turnos: matutino das 7h30 às 12h30 e vespertino das 13h às 18h. É composta por 39 salas, sendo 17 salas de aula, além de sala de leitura, sala de vídeo, sala da educação integral, sala de informática, sala de professores, copa dos professores, uma sala para a coordenação pedagógica, direção, secretaria/ administrativo, três salas de intervenções pedagógicas, sala integrada das equipes: AEE e EEAA, sala do SOE, Sala multiuso, depósito pedagógico, cozinha, sala dos funcionários, depósito de gêneros alimentícios e Mecanografia, elevador para portadores de necessidades especiais, banheiro para portadores de necessidades especiais; banheiros de alunos masculino e feminino; Banheiro de professores feminino e masculino; 1 guarita.

Este ano a escola terá os seguintes projetos: “Cultivando e semeando valores humanos para um cotidiano de paz”, “Arraiá da família, “Doce sabor da leitura”, e o Projeto de transição.

A escolaridade dos pais e/ou responsáveis varia do analfabetismo ao curso superior sendo que, em sua maioria possuem o Ensino Médio completo. A renda das famílias é bem diversa, pois 51% das famílias recebem menos de um salário mínimo, 43% de um a três salários, 4% de três a quatro salários e apenas 2% recebem acima de quatro salários mínimos.

Os alunos são cuidados em casa na sua maioria pela mãe, avó e irmãos mais velhos. 46% das famílias disseram em uma pesquisa socioeconômica que auxiliam os estudantes nas tarefas escolares. Quanto a essa última informação, será necessário que o Serviço de Orientação Educacional faça um trabalho de conscientização dos responsáveis e de responsabilidades dos alunos sobre a rotina escolar e a importância do apoio da família para a realização das tarefas escolares. Embora a maioria dos pais e/ou responsáveis participe das reuniões destinadas à discussão sobre interesse geral e/ou sobre as questões pedagógicas, ou seja, sobre o rendimento escolar dos filhos, a instituição necessita avançar na questão da parceria Escola/Comunidade.

| PLANO DE AÇÃO DO SOE ( Serviço de Orientação Educacional ) | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| EIXOS DE ATUAÇÃO | PDE/METAS | OBJETIVOS | AÇÕES | RESPONSÁVEIS | CRONOGRAMA | AVALIAÇÃO |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | (Lei 5.499,de 14/07/2015 | | | | | |
| **Junto à Instituição** | **Meta: 2**<br>**2.14:** Reorganizar por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação. | Analisar a realidade da comunidade escolar;<br>;<br>Contribuir em ações desenvolvidas pela Instituição | Verificação do perfil da comunidade escolar<br>Sondagem das necessidades da escola para elaboração das ações do SOE;<br>Triagem das potencialidades e dificuldades que impactam nas aprendizagens dos alunos durante os atendimentos coletivos ou individuais e nos Conselhos de Classe.<br>Auxílio à equipe gestora nos encaminhamentos dos alunos aos órgãos que protegem as crianças;<br>Encaminhamentos das crianças para o serviço de saúde externo, quando for necessário;<br>Participação/ Colaboração em reuniões com as famílias;<br>Participação na construção/execução da Proposta | Orientadores Educacionais e Equipe Gestora<br>Pedagoga SEAA<br>Professora EAA | Algumas ações ocorrerão obrigatoriamente no primeiro trimestre. As demais ações durante o ano letivo. | Continuamente e ao término da execução de cada ação, através de discussões e feedback da Equipe Gestora. |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Pedagógica e das ações coletivas da escola;<br>Promoção de conhecimento das Normas, Regimentos, Currículo em Movimento que fundamentam o trabalho pedagógico.<br>**(Coletivas sobre temáticas relacionadas ao currículo e movimento da secretaria de educação do DF).** | | | |
| | **2.49:** Ampliar o quadro de profissionais (pedagogos orientadores) para atuar no Serviço de Orientação Educacional – SOE, no | Reorganizar o material de trabalho do SOE;<br>Produzir/Atualizar as fichas de registros do SOE e de outras ferramentas necessárias ao desenvolvimento trabalho; | Organização do material necessário para o registro e arquivamento dos atendimentos.<br>Organização de Livros Ata e do caderno de protocolo; preparação de fichas de atendimentos/acompanhamentos solicitações/convocações/encaminhamentos/termos de compromisso/faltas; | | | |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | espaço-tempo nível escola e na assessoria ao trabalho pedagógico, com o objetivo de contribuir para a superação das dificuldades apresentadas pelos estudantes e famílias. | Apresentar o SOE à Comunidade escolar;<br><br>Atuar em parceria de forma articulada com profissionais de educação, contribuindo para a melhoria das aprendizagens das crianças. | Elaboração do Plano Anual da Orientação Educacional.<br><br>Divulgação do papel do Orientador Educacional e suas atribuições na educação infantil e no Bloco de Iniciação de Alfabetização à equipe gestora, aos professores, aos alunos e aos pais/responsáveis, bem como as situações e meios para solicitar o auxílio do profissional.<br><br>Articulação dos serviços: SOE, SEAA e AEE;<br><br>Realização de reunião. (**Coletiva de Apresentação dos serviços de apoio e Divulgação de como será esse auxílio à comunidade escolar);**<br><br>Colaboração em outras demandas atribuídas às Equipes de Apoio. | | | |

| EIXOS DE ATUAÇÃO | PDE/METAS (Lei 5.499,de 14/07/2015 | OBJETIVOS | AÇÕES | RESPONSÁVEIS | CRONOGRAMA | AVALIAÇÃO |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Junto aos Docentes** | **Meta 7**<br>**7.7** Garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à formação dos profissionais de educação para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das | Acolher no coletivo ou individualmente as demandas dos professores.<br><br>Apoiar a organização de reuniões coletivas e interagir com os professores para tomada de decisões da instituição | Atendimento do professor que desejar o apoio do SOE em questões específicas para o desenvolvimento do trabalho docente;<br>Conversa sensibilizadora com os professores quanto às necessidades da comunidade escolar;<br>Colaboração quanto à identificação de situações que exijam encaminhamento de alunos.<br><br>Conscientização de realizar um trabalho docente baseado no Currículo em Movimento e outros documentos legais sobre a educação;<br>Articulação de ações com a EEAA e o AEE para atendimento aos professores; | Orientadoras Educacionais;<br>Pedagoga/EEAA;<br>Professora/AEE | Durante o ano letivo. | Ao longo do desenvolvimento das atividades por meio de “feedback” e instrumento<br>construído para verificar relevância do conteúdo de formação. |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade. | | Mediação de situações que envolvam o professor e a família da criança;<br>Devolutivas dos casos encaminhados ao SOE. | | | |
| **Junto aos Estudantes** | **Meta 2**<br>**2.12**-Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do | Atender e acompanhar o aluno individualmente e no coletivo. | Intervenções coletivas;<br>Acolhimento afetivo do estudante quando ele for encaminhado ao SOE ou se ele desejar conversar sobre seus conflitos, espontaneamente, com as orientadoras;<br>Ações coletivas para prevenção de problemas que afetem o desenvolvimento dos alunos **(hábitos de estudo, higiene, áreas afetiva e sexual)**;<br>Ações de intervenção através de encaminhamentos para | Orientadoras Educacionais. | Durante o ano letivo. | Ao longo do desenvolvimento das ações;<br>Avaliação por parte dos envolvidos no processo. |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | atendimento.<br><br>**2.22-** Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e convivência saudável com toda a comunidade escolar. | Colaborar na identificação de defasagem nas aprendizagens e auxiliar na reflexão sobre uma rotina de estudos.<br><br>Criar oportunidades para que o aluno reflita sobre as formas de discriminação.<br><br>Auxiliar a Instituição Escolar na garantia dos Direitos dos Alunos | a EEAA e/ou serviço de saúde externo;<br><br>Diálogo com os pais e/ou responsáveis sobre as necessidades dos alunos.<br><br>Apoio aos alunos retidos no 3º ano **(Ações coletivas e individuais para incentivar os alunos na compreensão de suas fragilidades e potencialidades que interferem em seu desenvolvimento)**<br><br>Contribuição para a aprendizagem na escola sobre atitudes e valores para uma convivência saudável **(Ações da Semana Distrital da Educação Inclusiva e Dia da Consciência Negra)**.<br><br>Produção de relatórios para encaminhamentos ao Conselho Tutelar;<br><br>Reuniões com as famílias **(temas: Negligência, cuidados com a saúde física e mental das crianças)**;<br><br>Palestras/contação de histórias para as | | | |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | crianças abordando a garantia dos seus direitos **previstos no ECA (Estatuto da criança e do adolescente).** | | | |
| **Junto às Famílias** | **Meta 7**<br>**7.13** – Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil articulando a educação formal e as experiências de educação popular e cidadã com o propósito de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das | Atender e auxiliar os pais ou responsáveis coletivamente ou individualmente | Realização de GRUPO DE PAIS para a orientação sobre temas que abordem as necessidades dos alunos **(Cuidados das crianças e negligência e outros temas relevantes)**;<br>Auxílio aos pais e responsáveis na compreensão e atuação adequada quanto ao apoio nas tarefas escolares;<br>Encaminhamento de famílias aos órgãos de proteção e apoio;<br>Promoção do conhecimento e da importância da frequência escolar dos filhos. **(Reuniões sobre a frequência dos alunos e termo de responsabilidade)**;<br>Entrevistas, diálogo, orientação, escuta sensível, sensibilização durante os atendimentos; | Orientadoras Educacionais;<br>Pedagoga/EEAA;<br>Professor/AEE. | Continuamente com as famílias;<br>Semestralmente com o grupo de pais. | Em discussões durante o processo das atividades;<br>Avaliação do encontro por parte dos participantes. |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | políticas públicas educacionais | | Acolhimento motivacional e encaminhamentos dos alunos que foram retidos no 3º ano no ano de 2019. | | | |
| **Junto à Rede Social** | **Meta: 7**<br>**7.13** – Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil articulando a educação formal e as experiências de educação popular e cidadã com o propósito de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das | Desenvolver comunicação e relacionamento com as instituições que protegem os direitos da criança.<br><br>Organizar ações com a rede de apoio interna (EEAA e AEE). | Solicitação de apoio à rede externa, quando for necessário;<br>Encaminhamentos para a rede externa de apoio **(Conselho Tutelar, Saúde, PAV Girassol, CAPSI etc)**;<br>Solicitação de devolutiva dos casos encaminhados.<br><br>Participação em ações coletivas, colaborando para as resoluções das demandas relevantes do ambiente escolar **(com alunos e professores)**. | Orientadoras Educacionais;<br>Pedagoga/EEAA;<br>Professora/AEE. | Durante o ano letivo. | Ao longo das ações realizadas com feedback dos diversos atores. |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | políticas públicas educacionais | | | | | |

(Fontes de Pesquisa: Orientação Pedagógica: Serviço de Orientação Educacional. SEDF, 2010; Regimento interno das Escolas Públicas do Distrito Federal, 2015; Orientação Educacional na Prática: princípios, histórico, legislação, técnicas, instrumentos. 6ª edição. GIACAGLIA, L.R.A PENTEADO, W.M.A. 2015)

# Plano de Ação 2020 SEAA

| | |
|---|---|
| **CRE: RECANTO DAS EMAS** | |
| **Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 803** | **Telefone: 3901-6039** |
| **Equipe de apoio escolar: LUCÉLIA ARAÚJO CAMARGO**<br>**Matrícula: 39447-5** | |
| **E-mail: luluacamargo@hotmail.com** | **Celular: 984689 246** |
| **Turno(s) de atendimento: MATUTINO E VESPERTINO** | |

## Contextualização e caracterização da Unidade Escolar

A história da escola inicia-se com a luta da comunidade em torno do direito a moradia que só consolidou no ano de 1988 com o assentamento de diversas famílias nas quadras 601,602, 801, 802 e demais invasões nas quadras 803, 804 e 805 no Recanto das Emas.

Com o crescimento populacional da cidade era necessário criar um mínimo de infraestrutura para as pessoas dessas comunidades, pois na época havia um número grande de crianças em idade escolar e que necessitavam frequentar o ensino fundamental. Devido a esses fatores e com a crescente demanda de alunos, fez-se necessário criar medidas que pudessem resolver o problema daquelas crianças.

Por não haver tempo hábil para a construção uma escola definitiva, foi construída uma escola provisória em 1999 - a CEF 801, que absorveria toda essa demanda de alunos que se encontravam fora de sala de aula.

Mesmo com a construção da escola definitiva - a CEF 802, não foi possível desativar o CEF 801, pois a comunidade havia crescido de forma surpreendente aumentando o contingente de alunos com idade para ingressar no ensino fundamental.

Como o crescimento da população era inversamente proporcional ao aumento de vagas nas escolas existentes, houve a necessidade de se construir mais unidades de ensino.

A partir desse contexto foi então que em 23 de março de 2006 foi inaugurada a Escola Classe 803, situada na Qd. 803 área especial, Recanto das Emas - DF, com o intuito de atender a comunidade oferecendo os anos iniciais do ensino fundamental (1ª ao5º ano). Atualmente, oferece as séries iniciais do Ensino Fundamental, e em 2016 passou a atender a Educação Infantil com 100 crianças, além de 120 (cento e vinte) alunos em período integral.

A faixa etária dos alunos atendidos por esse estabelecimento de ensino varia de 4 a 9 anos de idade. A escola funciona como Escola Classe atendendo Educação Infantil (2º período), Ensino Fundamental (séries iniciais) e educação inclusiva.

O ingresso dos alunos ocorre por meio do programa de telematrícula ou remanejamento interno das escolas públicas. Recebemos alunos/as oriundos de diversas localidades do DF e entorno. Pelo fato de a escola estar localizada numa quadra que ainda está se consolidando, observamos que há uma alta taxa de rotatividade das famílias, as quais se mudam com bastante frequência. Esse fator impede uma continuidade do trabalho pedagógico com as crianças, já que precisam se mudar com suas famílias quando necessário.

| PLANO DE AÇÃO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO/SALA DE RECURSOS | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **DIMENSÕES DA ATUAÇÃO** | **PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015)** | **OBJETIVOS** | **AÇÕES** | **RESPONSÁVEIS** | **CRONOGRAMA** | **AVALIAÇÃO** |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Assessoria ao desenvolvimento do trabalho pedagógico realizado ao aluno com necessidades especiais, professores das turmas de Integração Inversas e Classes Comuns Inclusivas bem como monitores e Educadores Voluntários Sociais. | **Meta 2/Estratégias**<br><br>**2.12** – Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento. | -Desenvolver diferentes atividades com os ANEEs, matriculados na EC 803, complementando e/ou suplementando a formação dos alunos, através da Sala de Recursos Generalista e nos demais espaços escolares fazendo com que os alunos ANEEs, se integrem cada vez mais a nossa e escola, preparando-os para terem cada vez mais autonomia, sendo pessoas atuantes e participativas no | -Trabalhar a semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com NECESSIDADES Educacionais Especiais, por meio da contação de história e apresentação de vídeos sobre inclusão com cada turma.<br><br>-Promover reuniões com os pais dos alunos para discutir a inclusão dos filhos nas classes comuns e sobre e a oferta do Atendimento Educacional Especializado na Sala de Recurso. | Professora da sala de recursos e equipe de apoio, | .Primeira quinzena de março; | Devolutiva do grupo através de conversas durante as coordenações coletivas, |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Acompanhamento do processo de Ensino e da Aprendizagem dos alunos com Necessidades Especiais. | **Meta 4/ Estratégias**<br><br>**4.11-**Garantir atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, generalista e especifico nas formas complementar e suplementar, a todos os educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de ensino do Distrito Federal**.** | mundo em que vivemos.<br><br>-Atender os alunos com necessidades específicas em contra turno escolar, individualmente ou em pequenos grupos, dando complemento ou suplemento na ação pedagógica destes alunos. | -Auxiliar e orientar no preenchimento das adequações curriculares junto aos professores regentes, para selecionar conteúdos significativos aos ANEEs, bem como traçar objetivos para o aprendizado deste aluno além de identificar possíveis atendimentos para o aluno.<br><br>Colaborar com o professor da classe comum na definição de estratégias que favoreçam o acesso do ANEEs ao currículo proposto para a série em que se encontra. | Professora da Sala de recursos | Bimestralmente; | Avaliação será continua e de forma diária através da observação do desempenho durante a realização das atividades propostas |

## 9 - Estratégias de Avaliação

Segundo Hamilton Werneck, “avaliar significa diagnosticar, verificar se o educando aprendeu, em que grau aprendeu e, portanto, não é uma ação pontual que ocorre somente quando se faz um teste. Avaliar é verificar quais esforços são necessários para que o educando recupere o que não aprendeu em determinado período.” Esta é a perspectiva avaliativa adotada pela SEEDF e pela nossa escola: *“Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se.”*

Considerando esta perspectiva de avaliar para as aprendizagens, a proposta de avaliação para 2019 é termos uma visão holística dos atores do cenário educativo (professores e estudantes), levando em consideração suas fragilidades e potencialidades, buscando integra-las de forma a criar uma rede eficiente e eficaz que promova a **Educação de Qualidade** que é nosso objetivo principal. Desta forma a principal função da avaliação é a diagnóstica (permanente e contínua), como meio de obter informações necessárias sobre o desenvolvimento dos estudantes, a fim de direcionar as intervenções e/ou reformulações das práticas pedagógicas e estratégias de atendimento oferecidas a eles.

## Instrumentos avaliativos:

- **Avaliações iniciais**: é necessário iniciarmos o ano letivo conhecendo o ponto em que cada aluno/turma se encontra a fim de traçarmos estratégias que atendam as necessidades individuais e coletivas dos alunos. Neste

sentido utilizamos avaliações institucionais elaboradas pela UNIEB e acolhidas por essa gestão pedagógica da escola.

Observações do cotidiano em sala de aula registradas pelos professores no “Caderno de Acompanhamento Pedagógico” e os relatórios de atendimento apresentados pelos profissionais que atuam no Serviço de Apoio e que estão lotados na escola (EEAA, SR e SOE). Tendo em mãos essas informações, planejam-se ações didáticas, pedagógicas e/ou de apoio para potencializar o seu desenvolvimento sócio emocional e cognitivo.

- **Avaliação processual**: durante as coordenações individuais entre professores e coordenadores, bem como nas coordenações para planejamento mensal dos reagrupamentos e PI’s que acontecem de acordo com as Diretrizes dos Anos Iniciais.

- **Conselhos de Classe**:

De acordo com as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF “O Conselho de Classe é desenvolvido no sentido de identificar, analisar e propor elementos e ações para serem articuladas pela e na escola. Essa instância cumpre papel relevante quando consegue identificar o que os estudantes aprenderam, o que ainda não aprenderam e o que deve ser feito por todos para que as aprendizagens aconteçam... é órgão colegiado integrante da gestão democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem...sendo bem

conduzido favorecerá a articulação dos três níveis da avaliação (aprendizagem, institucional, redes ou em larga escala)", proporcionando assim uma visão clara e propícia à auto avaliação do fazer pedagógico da escola.

- **Avaliação Institucional**

O objetivo principal da Avaliação Educacional, conforme preconiza as Diretrizes de Avaliação da SEEDF (2014), é a identificação das limitações e potencialidades da PP, a fim de que se encontrem maneiras apropriadas para a qualidade social das aprendizagens dos estudantes. Para isso, é fundamental a reflexão coletiva de todos/as que atuam na escola, tendo em vista que a comunidade escolar, como um todo, é responsável pelo cumprimento da função social da escola. Nisso, todos os fatores associados ao trabalho pedagógico, administrativo e financeiro precisam ser considerados nessa análise interna.

A Lei 4.751/2012 (Lei da Gestão Democrática) aponta, no Art. 23, inciso II, que compete á Assembleia Geral Escolar a avaliação semestral dos resultados alcançados pela I.E. Além disso, no Art. 25, dessa mesma lei, está explícita uma das atribuições do Conselho Escolar que é a de promover anualmente a avaliação da unidade escolar nos aspectos técnicos, pedagógicos e administrativos.

Conforme estas normativas a EC 803 realizará as avaliações institucionais no decorrer do ano letivo envolvendo professores/as e demais funcionários bem como com os pais/responsáveis nos dias

letivos temáticos já definidos no Calendário Anual 2019: 08/05; 29/08 e 06/11.

## 10- Organização Curricular

A organização curricular da escola está fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, no Currículo em Movimento da Educação Infantil e do Ensino Fundamental bem como em normativas específicas para cada etapa.

A proposta de organização curricular da Escola Classe 803 do Recanto das Emas visa romper com os moldes de uma educação fragmentada, na qual os conteúdos são trabalhados de maneira rígida e inflexível, sem que haja correlação entre as disciplinas e nem significado para os estudantes.

Em uma escola onde o indivíduo é visto em sua integralidade, a existência de eixos integradores que articulem os conteúdos a fim de promover uma educação de qualidade, na qual a formação integral de sujeitos autônomos, críticos e criativos seja o foco central, é fundamental.

É importante salientar que a intenção do professor – a intencionalidade pedagógica- é a força motriz que impulsionará todo o trabalho pedagógico da escola. É clara a diferença que existe entre o trabalho realizado pelo professor que se sente estimulado e motivado, daquele que não acredita que seus alunos são capazes de ir além.

Munidos do histórico, diagnóstico social e pedagógico a gestão pedagógica e a coordenação pedagógica elaborou até a presente data a seguinte Organização Curricular para ser desenvolvida no 1º bimestre do

ano de 2020:

# Proposta Curricular
# Educação Infantil
## 1º Período – 1º Bimestre 10/02 a 27/04/2020

| **Campo: Eu o outro e o nós** | Campo: corpo gestos e movimentos. | Campo: traços, sons, cores e formas. | Campo: escuta, fala pensamento e imaginação. |
|---|---|---|---|
| ✓ Conhecer o EU.<br>✓ Estabelecer regras de convívio social combinados.<br>✓ Construir de hábitos de autocuidado, valorizar atitudes de higiene, alimentação e proteção do corpo.<br>✓ Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.<br>✓ Reconhecer o ambiente escolar. | ✓ Reconhecer o próprio corpo em brincadeiras, através de espelho e interação com os outros.<br>✓ Valorizar as conquistas corporais e a dos colegas.<br>✓ Desenvolver o equilíbrio ao andar, ficar parado, correr e saltar, trotar em várias performances: rápido, devagar, câmera lenta.<br>✓ Realizar atividades de locomoção: arrastar e rolar.<br>✓ Coordenação motora fina (alinhavar, traçar, contornar, rasgar, dobrar e amassar vários tipos de papeis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, prensar, colar, pintar com vários materiais, modelar).<br>✓ Segurar o prato e talher para alimentar-se com autonomia e realizar a prática do autoservimento com a orientação do adulto. | ✓ Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas.<br>✓ Construção das primeiras figuras humana por meio de desenhos, colagens, pinturas.<br>✓ Reconhecer as cores primárias. (amarelo e vermelho). Exploração das cores com pigmentos naturais, como: açafrão, urucum, café etc.<br>✓ Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.<br>✓ Reconhecer as figuras geométricas: círculo, nos objetos presentes no ambiente e na natureza, manusear blocos lógicos,<br>✓ Participar e interagir em brincadeiras de faz de conta.<br>✓ Explorar diferentes fontes sonoras, (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias) natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes tamanhos, objetos cotidianos papelão, embalagens plásticas, sacos de papel etc..<br>✓ Cantar músicas, intercalando som silencio, utilizando objetos sonoros para acompanhamento.<br>✓ Cantar de modo livre, direcionado, em vários momentos do cotidiano. (Plenarinha). | **Prática da oralidade:**<br>✓ Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.<br>✓ Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos.<br>✓ Reconto de histórias.<br>**Prática de leitura**:<br>✓ Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.<br>✓ Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc.<br>**Prática de escrita**:<br>✓ Expressar por meio do grafismo; representar histórias ouvidas.<br>✓ Reconhecer o a letra inicial e o dos colegas.<br>✓ Reconhecer as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.<br>✓ Percepção de vários materiais riscantes.<br>✓ Diferenciar letras de números e desenhos, entre outros sinais gráficos.<br>✓ Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais. |

:

# Proposta Curricular
# Educação Infantil
# 2º Período – 1º Bimestre 10/02 a 27/04/2020

| Campo: Eu o outro e o nós | Campo: corpo gestos e movimentos. | Campo: traços, sons, cores e formas. | Campo: escuta, fala pensamento e imaginação. | Campo: espaços, tempos quantidades, relações e transformações. | Estratégias de Avaliação para a Aprendizagem. |
|---|---|---|---|---|---|
| ✓ Conhecer o EU, identificar e nomear as partes do corpo.<br>✓ Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.<br>✓ Desenhar sua própria imagem. (autorretrato)<br>✓ Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene.<br>✓ Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.<br>✓ Construção de novas relações e vínculos afetivos com colegas, educadores e demais profissionais.<br>✓ Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.<br>✓ Reconhecer o ambiente escolar. | ✓ Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.<br>✓ Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre.<br>✓ Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).<br>✓ Participação de circuitos psicomotores, envolvendo habilidades de locomoção.<br>✓ Movimento dos músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginasticas.<br>✓ Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal).<br>✓ Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.<br>✓ Reconhecer as brincadeiras, jogos, gestos, regras e outras formas de brincar.<br>✓ Coordenação motora fina (alinhavar, traçar, contornar, rasgar, dobrar e amassar vários tipos de papeis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, prensar, colar, pintar com vários materiais, modelar).<br>✓ Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto. | ✓ Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros.<br>✓ Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.<br>✓ Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.<br>✓ Reconhecer as cores primárias: Amarelo, vermelho e azul. Exploração e identificação por meio de pigmentos naturais.<br>✓ Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.<br>✓ Recorte e colagem de vários tipos de materiais.<br>✓ Reconhecer as figuras geométricas: Círculo e Quadrado.<br>✓ Participar e interagir em brincadeiras de faz de conta.<br>✓ Explorar diferentes fontes sonoras, (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias) natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes tamanhos, objetos cotidianos papelão, embalagens plásticas, sacos de papel etc.<br>✓ Cantar músicas, intercalando som silencio, utilizando objetos sonoros para acompanhamento.<br>✓ Cantar de modo livre, direcionado, em vários momentos do cotidiano. (Plenarinha). | **Prática da oralidade:**<br>✓ Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.<br>✓ Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos.<br>**Prática de leitura:**<br>✓ Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.<br>✓ Conhecer que os livros e outros materiais impressos têm autor, ilustrador, capa.<br>✓ Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc.<br>✓ Acesso e contato com vários tipos textuais.<br>**Prática de escrita:**<br>✓ Reconhecer o próprio nome e o nome dos colegas.<br>✓ Reconhecer as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.<br>✓ Expressar-se por meio de desenhos (grafismos).<br>✓ Recriar, de forma gráfica (desenho), as histórias ouvidas.<br>✓ Diferenciar letras de números e desenhos, entre outros sinais gráficos.<br>✓ Aquisição de maior controle de expressão gráfica por meio de escrita espontânea visando o desenvolvimento dos movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado das habilidades de escrita.<br>✓ Registro, de forma paulatina do alfabeto, através de palavras familiares.<br>✓ Construção de textos coletivos | ✓ Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).<br>✓ Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de alto/baixo, maior/menor, longe/perto, rápido/devagar, dia/noite.<br>✓ Realizar experimentos de conservação de quantidade.<br>✓ Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca).<br>✓ Arrumar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.<br>✓ Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.<br>✓ Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).<br>✓ Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente. (semana distrital da água). | ✓ Observação das brincadeiras em sala, parque ou pátio da escola.<br>✓ Participação das crianças nas atividades livres e dirigidas.<br>✓ Avaliação das crianças nas aulas.<br>✓ Registro diário, no caderno.<br>✓ Fichas de desempenho.<br>✓ Construção gradativa do portfólio.<br>✓ Grafismo.<br>✓ Caixa de Avaliação<br>✓ Observação nos centros de interesses. |

**EC 803- 1º ANO - BLOCO INICIAL DE ALFABETIZAÇÃO – 2020 REVISADO**
**1 º BIMESTRE**

| Língua Portuguesa | Artes | Educação Física | Estratégias de Avaliação para a aprendizagem |
|---|---|---|---|
| **Oralidade**<br>• Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.<br>•Diversos falares regionais – diferenças e semelhanças de sentidos de palavras e expressões ligadas a aspectos Culturais.<br>• Relatos orais de acontecimentos do cotidiano; Recados orais;<br>• Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)<br>• Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial),de acordo com o objetivo do ato de interlocução<br>• Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua ,lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias<br>**Leitura e escuta**<br>•Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.<br>•Nome próprio e de colegas: leitura, escuta e escrita.<br>•Leitura, escuta e escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, semântica e outros. (Montar lista telefônica dos colegas, fazer listas das frutas ou brincadeiras preferidas da turma, organizar lista de aniversariantes e outros.)<br>NÍVEIS DE COMPREENSÃO DA LEITURA : Leitura objetiva, inferencial e avaliativa<br>**Gêneros previstos para o bimestre**<br>• Marchinhas de carnaval, cantiga de roda, listas, rótulos, embalagens, Regras de brincadeira.<br>Elementos que compões a estrutura e a apresentação dos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação)<br>• Criação de histórias por meio de desenhos (ordenar figuras de acordo com os acontecimentos dos fatos, linha do tempo do crescimento dos estudantes com as fases significativas da vida).<br>•Produção textual gêneros trabalhados: Listas de objetos, nome, itens do carnaval etc. | **Artes Visuais:**<br>•Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais.<br>• Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado; elementos encontrados na natureza (folhas, pedras, terra etc.) - Cores primárias e secundárias.<br>• Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila)<br>• Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, jardim Botânico e outros.<br>**Gênero musical**: marchinha de carnaval, Cantiga de roda;<br>**Teatro:**<br>Conhecer espaço culturais de comunicação artística teatral que | **Brincadeiras e Jogos**<br>• Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)<br>• Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivas motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal)<br>• Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.) | A avaliação das aprendizagens, na perspectiva formativa deve considerar a **participação e execução das atividades realizadas individualmente, em grandes e pequenos grupos**, em todas as áreas do conhecimento;<br>( ) Participação e execução das atividades de reescritas de letras, palavras e textos;<br>( ) Leitura e escrita de letras, palavras, textos e numerais até 20.<br>( ) Interpretação de texto demostrando compreensão por meio de desenhos ou expressão oral;<br>( ) Ditado interativo com nomes e palavras trabalhadas;<br>( ) Auto avaliação;<br>( ) Respeito às regras estabelecidas;<br>( ) Participação nos jogos e brincadeiras;<br>( ) Atividades avaliativas (provas, testes, trabalhos, apresentações orais, portfólio, aula entrevista ); |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | | • Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples<br>• Brinquedos e jogos | ( )Resoluçãodeproblemas significativos envolvendo conhecimentos das diversas |

| ESCOLA CLASSE 803 do Recanto das Emas – 2020 - REVISADO<br>1ºBIMESTRE – 1º ANO | | | | |
|---|---|---|---|---|
| História | Geografia | Ciências da Natureza | Ensino Religioso | Matemática |
| **Eu , meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo**<br>- nome, sobrenome; documentos pessoais: certidão de nascimento, cartão de vacina e outros.<br>**Registro da história pessoal**: - gráficos (fotos, imagens, desenhos), auto-retrato, preferencias, desejos.<br>**Minhas características**:<br>- semelhanças e diferenças em relação ao outro.<br>- Interesses e brincadeiras preferidas (Gráficos/tabelas).<br>-**A Criação de Brasília**<br>**- ¨60 anos** | **Espaço da casa:**<br>- **Minha casa**, meu endereço, meu telefone.<br>- Espaço da sala de aula: a posição de objetos e estudantes (frente, atrás, em cima, embaixo, dimensões – altura, comprimento e largura).<br>- **Espaço da escola**: sala de aula, espaços brincantes, sala de leitura e demais dependências.<br>- **Estudo Geográfico de Brasília** | **Matéria e Energia**<br>**-** Características dos materiais.<br>UNIDADE 4<br>- Água – importância, características e usos sustentáveis.<br>**- Higiene Pessoal** | **Alteridade Autopercepção** e relacionamento com o outro.<br>**Convívio escolar**: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar. | **Estrutura lógicas (processos mentais)**<br>Conservação, correspondência, classificação, sequenciação, seriação, Ordenação e inclusão.<br>**Números e operações**<br>- Função do número;<br>Sistema de Numeração decimal (Números de 0 a 20)<br>- Quantificação de coleções;<br>- Correspondência biunívoca;<br>- Sequência oral numérica;<br>- Zoneamento;<br>- Relação entre: quantidade/quantidade, quantidade/símbolo; símbolo/quantidade;<br>- Formação de grupos (10 unidades=dezena)<br>- Registro pictórico, orais ou escritos e experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problemas envolvendo adição e subtração.<br>- Registro, leitura numérica de quantidades menores que uma centena.<br>- Construção dos fatos básicos da adição<br>**Pensamento Algébrico**<br>-Padrões figurais e numéricos, investigação de regularidades ou padrões em sequencia.<br>-Sequencia recursivas: observações de regras utilizadas em seriações numéricas. Mais 1, mais 2. Mais 1, mais 2<br>**Geometria**<br>Noção de lateralidade, posicionamento e comparações: acima de/ abaixo de, à direita e/ à esquerda de, em frente de / atrás de, no meio de, diante de , em torno de (ao redor de), dentro/fora, antes de/ depois de, ao lado de, entre, horizontal/ vertical, menor que/ maior que, igual a/ superior a.<br>Sentidos: para baixo/ para cima, por baixo/por cima, para dentro/para fora, para trás/para frente, por detrás/ pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/vertical<br>- Figuras geométricas: PLANAS E ESPACIAIS.<br>**Grandezas e Medidas:**<br>Medida de tempo (antes, durante, depois) dia da , semana, mês e ano através da utilização diária do calendário (rotina)<br>Utilização das partes do corpo como unidade de medida.<br>**Probabilidade e estatística** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | | | Organização de tabelas e gráficos referentes: meses de aniversário dos estudantes, suas preferências (brinquedos e brincadeiras, frutas, cores e outros). |

**Organização Curricular 2º ano – Bloco Inicial de Alfabetização – Escola Classe 803 do Recanto das Emas - 2020**
**1 º Bimestre - REVISADO**

| Língua Portuguesa | Artes | Educação Física | Estratégia de Avaliação para a Aprendizagem |
|---|---|---|---|
| ***Oralidade***<br>• *Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa*<br>• *Relatos orais de acontecimentos do cotidiano*<br>• *Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)*<br>• *Recados orais, opinião, comentário, declamação, cordel de acordo com o objetivo do ato de interlocução.*<br>• *Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.*<br>• *Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias.*<br>• *Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias.*<br>• *Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial).*<br>***Leitura e escuta***<br>• ***Níveis de compreensão da leitura: objetiva***<br>• *Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.*<br>• *Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto Semântico.*<br>• *Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores)*<br>• *Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade*<br>•*Reconto de histórias* por meio da oralidade, | ***Artes visuais***<br>• Autorretrato e releitura de obras de arte.<br>• Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras)<br>• Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas.<br>• Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem.<br>• Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros.<br>• Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e Outros.<br>**TEATRO**<br>• Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua<br>• Cenas dramáticas: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais maquiagem e sonoplastia<br>• Narrativas teatrais: textos infantis, peças infantis, musicais, entre outros<br>• Movimentos socioculturais maracatu, samba, e outros. | **Brincadeiras e Jogos**<br>• Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de Habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar.)<br>• Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal)<br>• Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.)<br>• Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes<br>• Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis.)<br>• Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.).<br>**Danças e atividades rítmicas e expressivas**<br>• Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.<br>**Conhecimento sobre ocorpo**<br>• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado. | *A avaliação das aprendizagens, na perspectiva formativa deve considerar a* ***participação e execução das atividades realizadas individualmente, em grandes e pequenos grupos****, em todas as áreas do conhecimento;*<br>*Avaliação diagnóstica – acompanhamento pedagógico sistemático onde se identifica o que cada estudante sabe, bem como o perfil da turma em todos os letramentos no que se refere ao desempenho ao longo das aprendizagens. Base para planejamento que subsidiará a elaboração de estratégias pedagógicas como o* ***reagrupamento*** *e o* ***projeto interventivo****, bem como justificara possíveis avanços e outras ações didáticas cotidianas; (Diretrizes Pedagógicas –BIA).*<br>*Estratégias: aula entrevista, testes, ditado e outros.*<br>*( ) Participação e execução das atividades de reescritas de letras, palavras e textos;* |

| | | | |
|---|---|---|---|
| escrita e desenho.<br>• Criação de histórias por meio de desenhos<br>• Escuta e manuseio de livros e obras infantis<br>• Obras infantis de autoria (Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo.<br>• leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria.<br>• Obras escritas que contenham coletâneas de origem oral, parlendários, coletâneas de adivinhações, cantigas, outros.<br>• Leitura e manejo de suporte, relações e comparações como as que as crianças trazem em memória; elaboração de uma coletânea.<br>• Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos.<br>• Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria.<br>• Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais.<br>**Escrita/produção de texto**<br>• Diferenças entre estrutura de poemas (versos e estrofes) de textos em prosa.<br>• Gêneros que apresentam instrução/injunção em<br>sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais-leitura, compreensão e produção.<br>• Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado.<br>• Noção de espaço movimento e direção em produções escritas.<br>• Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.<br>• hipóteses sobre produtos, informações explícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre as informações apresentadas.<br>• Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros | **DANÇA**<br>**Contextos e Práticas**<br>• Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros)<br>**Elementos da Linguagem**<br>• Partes do corpo: cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa, perna, pés, coluna, cintura, quadril<br>**Processos de Criação**.<br>• Obras literárias, musicais e fotográficas presentes na cultura infantil<br>• Registros pessoais da experiência vivenciada em dança.<br>***Música***<br>• Gêneros/estilos musicais (marchinhas)<br>• Audição de repertórios: ○ familiares<br>• Sons do corpo, materiais da natureza, objetos e instrumentos musicais<br>da palavra)<br>• Eventos para datas comemorativas, culminância de projetos, atividades artísticas culturais, dentre outros<br>• Apreciação e execução musical em parceria com familiares, comunidade escolar, colegas de sala e demais atores. | | *( ) Leitura e escrita de letras, palavras, textos e numerais até ____;*<br><br>*( ) Interpretação de texto demostrando compreensão por meio de desenhos ou expressão oral;*<br><br>*( ) Ditado interativo com nomes e palavras trabalhadas;*<br><br>*( ) Autoavaliação;*<br><br>*( ) Respeito às regras estabelecidas;*<br><br>*( ) Participação nos jogos e brincadeiras;*<br><br>*( ) Atividades avaliativas (provas, testes, trabalhos, apresentações orais, portfólio, aula entrevista );*<br><br>*( ) Resolução de problemas significativos envolvendo conhecimentos das diversas áreas;*<br><br>*( ) Resolução de problemas significativos, envolvendo as quatro operações por meio de algoritmos próprios e/ ou registro pictórico;*<br><br>*( ) Participação nas atividades de produções de leitura e escrita (coletivas e individuais) do gênero* |

| | | | |
|---|---|---|---|
| • Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros Textuais.<br>• Manuseio e Identificação de suportes/portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, outros.<br>• Escolha de suporte/portador mais apropriado para publicação do gênero produzido: mural, jornal da escola, caderno, livro, outros<br>• Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e brincadeiras, contextos de leitura e escrita.<br>• Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número.<br>• Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo.<br>• Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção escrita. • Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais.<br>**Análise linguística/semiótica**<br><br>• Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais<br>• Relação de palavras com imagens<br>• Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras<br>• Segmentação (divisão) oral da palavra em Sílabas.<br>• Identificação do som da sílaba na palavra<br>• Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos<br>• Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B,T, D, F, V.<br>• Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v.<br>• Estruturas silábicas:<br>CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC | | | *trabalhado _____;*<br><br>*( ) Ditado interativo com nomes e palavras trabalhadas;*<br><br>*( ) Autoavaliação;*<br><br>*( ) Respeito às regras estabelecidas pelo grupo;*<br><br>*( ) Participação nos jogos e brincadeiras de integração;*<br><br>*( ) Atividades avaliativas individuais (provas, testes, trabalhos, portfólio );*<br><br>*( ) Zelo e responsabilidade com material (Livros didático/cadernos e outros)*<br><br>*( ) Tarefas de casa;*<br><br>*( ) Assiduidade/pontualidade.* |

| | | | |
|---|---|---|---|
| • Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons:<br>− G/GU (garoto/ guerra) −<br>J (com as vogais a, o,u) −<br>E ou I (perde, perdi)<br>− O ou U (bambu, bambo)<br>− Z em início de palavra (zebra, zangado)<br>− Uso do R/RR: r (rua,barata, honra, porta), rr (carro)<br>− Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro).<br>− Modos de nasalação - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão).<br>− Contiguidade (cama,dama)<br>• Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação<br>• Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados. | | | |

| História | Geografia | Ciências da Natureza | Ensino Religioso | Matemática |
|---|---|---|---|---|
| **Eu e o outro: meu lugar na comunida- de, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias.**<br>• História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família. | • Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual a vc vive.<br>•Modificação através dos fenômenos naturais.<br>•Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais.<br>Pessoas<br>•Registros históricos e marcos de memória (materiai e imaterial).<br>• Atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), comércio e serviços na região administrativa a qual a escola pertence.<br>Características presentes no espaço e na natureza, bem como seus impactos.<br>• Atividades de trabalho relacionada com o dia a dia da comunidade e da escola: formal, informal, autônomo, voluntário.<br>• Organização espacial da região administrativa a qual a escola pertence: | **Vida e Evolução**<br>• Seres vivos, suas características e os ambientes que habitam.<br>• Desequilíbrios nas populações de animais e plantas causados por interferências humanas.<br>• Sol como fonte primária de energia para vida na Terra.<br>• Água como fluido essencial à vida<br>• Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas. | **Alteridade e Simbolismo**<br>• Compreender o fenômeno religioso como expressão do sagrado presente na diversidade cultural e religiosa da comunidade.<br>• Compreender e exercer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.<br>• Identificar, caracterizar e respeitar os diferentes espaços, territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.<br>•Identificar, caracterizar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias,orações, festividades, peregrinações, entre outras) como parte integrante do conjunto das diferentes manifestações religiosas de várias culturas e sociedades.<br>• Reconhecer,caracterizar e respeitar as indumentárias (roupas,acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas, bem como elementos integrantes das | **Números**<br>-Medidas de grandezas ( 0 a 99)<br>• Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos<br>• Correspondência biunívoca<br>• Sequência oral numérica<br>• Zoneamento<br>• Conservação de quantidades<br>• Leitura, escrita, comparação e ordenação de números; de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)<br>• Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade<br>• Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 99.<br>• Agrupamentos (agrupamentos de 10 unidade para dezena).<br>• Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena).<br>• Valor posicional dos números.<br>• Registro, leitura e escrita numérica de números: noção de maior, menor e estar entre;<br>• Composição e decomposição de números naturais (até 99)<br>• Nomenclaturas: unidade, dezena, centena<br>• Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 99.<br>• Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental.<br>• Construção de fatos fundamentais da adição<br>• Resolução de situações-problema |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | caracterização física e econômica; serviços; referência dos arredores; espaço de relação: os arredores da escola, outros lugares, semelhança e diferença; o dia e a noite nos diferentes tipos de atividades. sociais (horário escolar, comercial, refeições, descanso.)<br>• História dos Movimentos migratórios nas Regiões administrativas. Atividades econômicas, costumes, modo e hábitos de vida. | | identidades religiosas. | envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e quantidades até 99.<br>• Utilização do corpo para operar e medir.<br>• Construção de fatos fundamentais da subtração<br>• Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas, por meio de registros pictóricos e numéricos<br>• Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração.<br><br>**Pensamento algébrico**<br>• Construção de sequências repetitivas e de sequência recursivas<br>• Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.<br><br>**Geometria**<br>• Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades);<br>• Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola)<br>• Registro, relato e socialização e trajetória no espaço.<br>• Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/para cima, por baixo/por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | | | • Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características<br>• Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características<br>• Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas.<br>**Grandezas e Medidas**<br>• Utilização de medidas não padronizadas<br>• Utilização do corpo como unidade de Medida.<br>• Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas<br>• Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)<br>• Intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.<br>• Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar Noções de tempo (ontem, hoje, amanhã; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite).<br>**Probabilidade e Estatística**<br>• Leitura, interpretação e análise de tabelas simples.<br>• Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas.<br>• Coleta, organização e construção de Representações.<br>comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos)<br>• Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas e pictóricos |

| 3º ANO – BLOCO INICIAL DE ALFABETIZAÇÃO<br>1º BIMESTRE | | | |
|---|---|---|---|
| **Língua Portuguesa** | **Artes** | **Educação Física** | **Estratégias de Avaliação para a aprendizagem** |
| | | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Oralidade**<br>• Relatos orais de acontecimentos do cotidiano<br>• Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)<br>• Recados orais, opinião e comentário ,declamação, cordel<br>• Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução<br>• Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema<br>• Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias<br><br>**Leitura Produção escrita, oral e escuta**<br>•Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes. •Nome próprio e de colegas: leitura, escuta e escrita<br>•Leitura, escuta e escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, semântica e outros. (Montar lista telefônica dos colegas, fazer listas das frutas ou brincadeiras preferidas da turma, organizar lista de aniversariantes e outros.)<br>NÍVEIS DE COMPREENSÃO DA LEITURA : Leitura objetiva, inferencial e avaliativa<br>**Gêneros previstos para o bimestre** •Marchinhas de carnaval,<br>Elementos que compões a estrutura e a apresentação dos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação)<br>• Criação de histórias por meio de desenhos (ordenar figuras de acordo com os acontecimentos dos fatos, linha do tempo do crescimento dos estudantes com as fases significativas da vida).<br>•Produção textual gêneros trabalhados: bilhete, convites para participar do baile de carnaval, festa dos aniversariantes do mês. Reescrita, em duplas das cantigas e marchinhas de carnaval. Reconto de histórias por meio da oralidade escrita e desenho.<br>Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, entre outros.<br><br>**Análise linguística/semiótica:**<br>• Símbolos: identificação e diferenciação (letras,números, figuras, etc).<br>• Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais;<br>• Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som;<br>• Relação de letras, palavras e imagens;<br>• Análise de palavras signficativas quanto a número de letras, silabas orais, letras inicial e final;<br>• Esrutura silábica: CV, VC, CCV,CVC,CCVCC,CVCC e outras<br>• Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra;<br>• Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras;<br>• Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas;<br>• Identificação do som da sílaba na palavra;<br>• Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita de palavras e textos; | **Artes visuais**<br>Autorretrato e releitura de obras de arte<br>• Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras)<br>• Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas<br>• Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados<br>• Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e tema.<br><br>**TEATRO**<br><br>• Conhecer espaço culturais de comunicação artística teatral que estejam em torno da escola ou na comunidade do estudante;<br>Teatro Nacional, Centro Cultural Banco do Brasil, Complexo Cultural Funarte Brasília, Teatro Dulcina, Espaço Cultural Renato Russo, Teatro Mapati, Espaço Cena, Espaço Cultural Bagagem, Espaço Semente, Teatro da Escola Parque 307/308 Sul, entre outros •<br>Espetáculos cênicos: teatro de rua, teatro de sombras, teatro de bonecos/ marionetes<br>• Expressão corporal e vocal.<br><br>**DANÇA**<br><br>**Contextos e práticas**<br>• Manifestações de dança: estilos, linguagens e práticas diversas da dança<br>• Manifestações de dança da cultura local e regional pertencentes a diferentes matrizes culturais brasileiras<br>• Espaços culturais de Brasília (Centro de Dança do DF, Teatro Nacional, Espaço Renato Russo, entre outros)<br>**Elementos da Linguagem**<br>• Pequenas e grandes articulações<br>• Formas do corpo: curva, reta, simétrica e assimétrica, formas geométricas | **Brincadeiras e Jogos**<br>• Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)<br>• Movimentosqueexigem diferentes habilidades perceptivomotoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço-temporal)<br>• Brincadeiras e jogos populares (Exemplo: amarelinha, elástico pula-corda, brincadeiras de pique etc.)<br>• Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes.<br><br>**Danças e atividades rítmicas e expressivas**<br><br>• Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.<br><br>**Conhecimento sobre o corpo**<br><br>• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado | A avaliação das aprendizagens, na perspectiva formativa deve considerar a **participação e execução das atividades realizadas individualmente, em grandes e pequenos grupos**, em todas as áreas do conhecimento;<br><br>( ) Participação e execução das atividades de reescritas de letras, palavras e textos;<br><br>( ) Leitura e escrita de letras, palavras, textos e numerais até ____;<br><br>( ) Interpretação de texto demostrando compreensão por meio de desenhos ou expressão oral;<br><br>( ) Ditado interativo com nomes e palavras trabalhadas;<br><br>( ) Autoavaliação;<br><br>( ) Respeito às regras estabelecidas;<br><br>( ) Participação nos jogos e brincadeiras;<br><br>( ) Atividades avaliativas (provas, testes, trabalhos, apresentações orais, portfólio, aula entrevista );<br><br>( ) Resolução de problemas significativos envolvendo conhecimentos das diversas áreas;<br><br>( ) Resolução de problemas significativos, envolvendo as quatro operações por meio de algoritmos próprios e/ ou registro pictórico;<br><br>( ) Participação nas atividades de produções de leitura e escrita (coletivas e individuais) do gênero trabalhado _____;<br><br>( ) Ditado interativo com nomes e palavras trabalhadas;<br><br>( ) Autoavaliação;<br><br>( ) Respeito às regras estabelecidas pelo grupo; |

| | | | |
|---|---|---|---|
| • Correspondência regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seu sons:<br>• C/QU CADELA QUILO,<br>• G/GU GAROTO GUERRA;<br>• J (com as vogais A,O,U)<br>• E ou I (perde, perdi)<br>• O ou U (bambu, bambo)<br>• Z em início de palavra(zebra, zangado)<br>• Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr(carro)o Uso do S/SS empalavras com som de S:s (sapo), ss (pássaro)<br>• Modos de asalação -M e N no final da sílaba(bombom, ponte); NH(galinha); usando o til(maçã, anão)<br>• Oposição surda e sonora(diferenças sonoras) entre: P/d, T/D,F/V<br>• Estruturas silábicas: CV,<br>• Palavras novas a partir de outras trocando letra e silabas (pato/mato, gado/dado) o Contiguidade (cama,dama)<br>• Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação<br>• Vocabulário –ampliação a partir da compreensão de Significados contextualizados<br>**Literatura**<br>*Livros e obras infantis: escuta e manuseio.<br>• Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros da tradição oral: parlendas, cantigas, música popular, etc.<br>• Literatura e cinema: **Branca de Neve, Pinóquio, A bela e a fera...** (diferença entre o livro e o filme, realçando a autoria original).<br>• Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária, de adaptações feitas pela criança. | • Ações corporais combinadas.<br>Exemplo: pular e correr, girar e rolar etc.<br>• Níveis do espaço e direções básicas (frente, trás, lado, diagonais).<br>**Processo de criação**<br>• Criação e improvisação em pequenos grupos.<br>• Recursos audiovisuais: vídeos, fotografias, áudios e outros.<br>• Obras arquitetônicas, teatrais, plásticas e audiovisuais presentes na cultura infantil.<br>• Registros pessoais e coletivos da experiência vivenciada.<br>**Música**<br>**Gênero musical**: marchinha de carnaval, Cantiga de roda;<br>**Manifestações tradicionais** : carnaval pelo Brasil<br>**Percursão corporal**: estalo, passos, palmas, assovio, voz (onomatopeias, vocalização).<br>Audição de repertórios:<br>o familiares<br>o pessoais<br>o comunitários<br>o portifólio musical da turma<br>• Sons do corpo, materiais da natureza, objetos e instrumentos musicais.<br>• Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios, *a capella* (sem acompanhamento) e com acompanhamento<br>. Consequências do grito e da fala forçada para a saúde vocal<br>• Cuidados com a saúde bucal e respiratória | | ( ) Participação nos jogos e brincadeiras de integração;<br><br>( ) Atividades avaliativas individuais (provas, testes, trabalhos, portfólio );<br><br>( ) Zelo e responsabilidade com material (Livros didático/cadernos e outros)<br>( ) Tarefas de casa;<br>( ) Assiduidade/pontualidade |

**ESCOLA CLASSE 803 DO RECANTO DAS EMAS**
**1ºBIMESTRE – 3º ANO**



| História | Geografia | Ciências da Natureza | Ensino Religioso | |
|---|---|---|---|---|
| • Documentos históricos e pessoais<br>• Relações sociais: hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver; convivência | • Utilizar as noções de **localização espacial** (dentro e fora, ao lado, entre), orientação (esquerda e direita) e legenda .<br>• **Espaço no mundo**: localização do sujeito na sala de aula, na escola, no bairro, na cidade, no Estado, na Região, no Brasil, no mundo. | **Matéria e Energia**<br>- Produção de som<br>**.** os sentidos<br>- Luz<br>. Filtros de cor<br>. a luz e os materiais<br>- A luz e os Corpos<br>. Investigar as consequências de excesso de luminosidade sobre o olho humano. | **Alteridade**<br><br>Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive; | **Estruturas lógico**<br>Conservação, Correspondência, Comparação, Classificação, Sequenciação, Seriação, ordenação, Inclusão<br>**Numeros:**<br>**• Funções do número: 0 a 99**<br>-Indicador de **quantidade** de elementos de uma coleção dis<br>-Indicador de **posição**: numero ordinal;<br>Código (número de telefone, placa de carro, etc...);<br>- Medidas **de TEMPO** ( 3 dias, 24 horas ,<br>**• Sistema de numeração decimal:**<br>- Quantificação de coleções ou eventos;<br>- Correspondência biunívoca;<br>- Sequência oral numérica;<br>-Zoneamento (os contados e a contar);<br>- Conservação de quantidade.<br>-Relação entre: quantidade/quantidade, quantidade/símbolo,<br>-Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades;<br>-Formação de grupos (grupos de 10 – unidade para dezena)<br>-Valor posicional dos números;<br>-Nomenclaturas: unidade, dezena, centena,<br>-Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 100<br>- Comparação entre números: **ordenação crescente e decr**<br>• Descobrindo o corpo como calculadora para cooperar e me<br>• Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades);<br>• Subtração (ações de retirar e comparar e completar quanti<br>• Formulação, interpretação e resolução de situações proble ,comparar e completar)<br><br>-Identificar regularidades em sequências ordenadas de núm<br>-Descrever uma regra de formação de sequências ordenada<br><br>• Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades)<br>• Localização e movimento :<br>• Representação de objetos e pontos de referência.<br>• Construção e socialização de procedimentos e de Registros de referências (exemplo: casa/escola; |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | | | Sala de aula/banheiro)<br><br>• Medidas de tempo: - Reconhecimento de instrumentos de passagem de tempo: agenda, calendário, relógio, linha do te - Sistematização de tempo (estabelecimento das principais re<br><br>• Leitura e interpretação e representação de dados em |

| DIMENSÃO | OBJETIVOS |
|---|---|
| **GESTÃO PEDAGÓGICA** | -Estimular o uso diário do Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do DF como ferramenta principal de trabalho;<br>Promover espaços e atividades para o desenvolvimento de habilidades psicomotoras, sócio afetivas, artísticas, culturais e intelectuais, por meio do lúdico;<br>Explorar temas transversais (valores e atualidades) no âmbito do desenvolvimento ético-moral da comunidade escolar;<br>Desenvolver metodologias que favoreçam a aquisição de conhecimentos prevista para o ano/série no Currículo em Movimento;<br>Promover encontros semanais (coordenação coletiva) com o corpo docente a fim de refletirmos sobre as práticas educacionais; |
| **GESTÃO DAS APRENDIZAGENS E DOS RESULTADOS EDUCACIONAIS** | Detectar causas de evasão e repetência a fim de buscar mecanismos que reduzam sua ocorrência, realizando intervenções junto aos professores e famílias;<br>Executar ações que favoreçam o desenvolvimento dos projetos e programas propostos para o ano letivo de 2019;<br>Promover a verificação de aprendizagem – diagnósticos - (indicadores internos de rendimento) junto às turmas a fim de detectar habilidades que necessitam ser reforçadas, bem como adotar outros critérios qualitativos para compor a avaliação formativa;<br>Promover a realização de Conselhos de Classe bimestrais com os professores das turmas; |

| | |
|---|---|
| **GESTÃO PARTICIPATIVA** | Desenvolver com a comunidade escolar atitudes de uso consciente dos materiais e bens patrimoniais da escola;<br>Oferecer atividades que favoreçam o trabalho em equipe e o exercício de posturas cooperativas a comunidade escolar;<br>Divulgar e incentivar a participação do corpo docente nos cursos de formação continuada, oferecidos pela EAPE - SEDF, que contribuirá com a melhoria da prática pedagógica;<br>Promover a interação dos diversos segmentos que compõem a comunidade escolar;<br>Aproximar familiares, pais e cuidadores da vivência do dia-a-dia escolar;<br>Promover ações internas e junto à comunidade escolar de valorização da educação e do educador;<br>Resgatar a frequência diária de alunos faltosos; Enfatizar aspectos a respeito da saúde e autoestima que influenciam no desenvolvimento da qualidade de vida;<br>Buscar junto aos órgãos competentes a ampliação do quadro de servidores para atender as carências que prejudicam o processo educacional;<br>Buscar parcerias junto a pessoas ou entidades locais para o desenvolvimento de ações pedagógicas na escola; SEEDF/CREC/ESCOLA CLASSE 803;<br>Adquirir recursos materiais e pedagógicos facilitadores da ação educativa na escola; |
| **GESTÃO FINANCEIRA** | Utilizar as verbas públicas (GDF e Federal) visando garantir a aquisição de materiais e manutenção de bens móveis e imóveis da instituição com transparência, registrando e prestando contas à comunidade escolar e aos órgãos competentes. |
| **GESTÃO ADMINISTRATIVA** | Informar a comunidade escolar sobre a garantia de direitos e deveres perante a escola;<br>Organizar toda a documentação de escrituração escolar e de pessoal;<br>Manter a documentação atualizada garantindo o bom andamento das atividades de ordem financeira, |

| | |
|---|---|
| | administrativa e pedagógica, conforme orientações da CRE e SEEDF. |

## 12- Acompanhamento e Avalição da Proposta Pedagógica

A Proposta Pedagógica da escola é a coluna que sustenta todas as ações pedagógicas, pois é nele que se evidencia todas as intenções e propostas a serem desenvolvidas no decorrer do período a ele destinado. Entendemos que, a escola por ser um espaço de cunho social e democrático, o qual é composto por estudantes e seus familiares, professores e funcionários, deve possuir diretrizes claras nas quais cada um e todos saibam como proceder e quais resultados alcançar.

Para tal, um acompanhamento sistemático se faz necessário, pois é por intermédio deste que analisamos a eficiência e eficácia das ações em curso, possibilitando um processo transparente no qual todos consigam avistar a concretude dos objetivos propostos. O estabelecimento das estratégias avaliativas deste processo é essencial para o enfrentamento dos desafios cotidianos de forma refletida e participativa, tendo como objetivo retroalimentar o fazer pedagógico, direcionando e/ou redirecionando-o constantemente.

Portanto, o acompanhamento e avaliação da PP se dará por intermédio da análise dos resultados obtidos, relacionando-os a cada ação aqui proposta revendo sua eficácia diante das dificuldades enfrentadas. A partir desta análise retroalimentaremos a OTP da escola, redefinindo objetivos, ampliando ações, modificando paradigmas, ressignificando o fazer pedagógico. Cabe destacar que estas análises se darão no decorrer de todo o processo, em todos os momentos já definidos nesta PP para a

avaliação, sendo o espaço tempo da coordenação pedagógica, em destaque as reuniões coletivas definidas pela SEEDF para serem realizadas às quartas-feiras, momentos ímpares de avaliação de toda a OTP sendo registradas em livro ata da Direção.

**13 – Projetos Específicos**

# Projeto Escola e Comunidade: Construindo novos caminhos

Justificativa:

Com objetivo desenvolver um trabalho coletivo no ambiente escolar envolvendo a família nas atividades da escola e estimulando a sua participação no processo ensino-aprendizagem e no acompanhamento do desempenho escolar do filho, a escola classe 803 percebeu a necessidade de desenvolver um projeto em que a família participe, valorize e sinta-se um ente partícipe da comunidade escolar. Nos diferentes momentos da implementação do projeto Escola e comunidade: Construindo novos caminhos, procurou-se pensar em atividades em que a família possa participar como em eventos, reuniões, espaço de formação com temas relevantes para os cuidados com a família entre outros. Ao analisarmos os dados do questionário Socioeconômico e cultural nos vimos diante de uma realidade, em que a escola, enquanto instrumento da educação, deve-se colocar-se frente aos desafios e promover espaços de participação da comunidade. O dever da família com o processo de escolaridade vem muitas vezes da valorização e da importância de sua presença no contexto escolar o que é vastamente almejado nesse projeto, o que nos impulsionou no desenvolvimento de ações, que como citado acima organiza e favorece a participação da família nessa instituição de ensino. MARCHESI (2004) nos diz que a educação não é uma tarefa que a escola possa realizar sozinha sem a cooperação de outras instituições e, a nosso ver, a família é a instituição que mais perto se encontra da escola. Sendo assim, se levarmos em consideração que Família e Escola buscam atingir os mesmos objetivos, devem elas comungar os mesmos ideais para que possam vir a superar dificuldades e conflitos que diariamente angustiam os profissionais da escola e também os próprios alunos e suas famílias. A escola nunca educará sozinha, de modo que a responsabilidade educacional da família jamais cessará. Uma vez escolhida a escola, a relação com ela apenas começa. É preciso o diálogo entre escola, pais e filhos. (REIS, 2007, p. 6) Uma boa relação entre a família e a escola deve estar presente em qualquer trabalho educativo que tenha como principal alvo, o aluno. A escola deve também exercer sua função educativa junto aos pais, discutindo, informando, orientando sobre os mais variados assuntos, para que em reciprocidade, escola e família possam proporcionar um bom desempenho escolar e social às crianças. Pois, [...] se toda pessoa tem direito à educação, é evidente que os pais também possuem o direito de serem, senão educados, ao menos, informados no tocante à melhor educação a ser proporcionada a seus filhos. (PIAGET, 2007, p. 50).

No entanto, o uso de estratégias deve ser adaptado às realidades distintas dos alunos, às demandas da comunidade e aos recursos disponíveis, levando em conta as condições e peculiaridades de cada época ou momento histórico. Neste sentido, é importante identificar as condições evolutivas dos segmentos: professores, alunos, pais e comunidade, em geral, para o planejamento de atividades no âmbito da escola. Em síntese, a escola é uma instituição em que se priorizam as atividades educativas formais, sendo identificada como um espaço de desenvolvimento e aprendizagem e o currículo, no seu sentido mais amplo, devem envolver todas as experiências realizadas nesse contexto. Isto significa considerar os padrões relacionais, aspectos culturais, cognitivos, afetivos, sociais e históricos que estão presentes nas interações e relações entre os diferentes segmentos da comunidade escolar articulando projetos próprias da escola bem como de programas e políticas públicas distritais e federais.

As principais ações deste projeto serão as seguintes:

## “Cultivando e semeando valores humanos, para um cotidiano de Paz”

A escola é um espaço de construção e trocas de conhecimentos, é um lugar que deve proporcionar ao indivíduo condições de se desenvolver, tornando-se um cidadão com identidade social e cultural, um ser crítico e reflexivo perante a sociedade. O processo educativo deve levar os sujeitos envolvidos a perceberem sua importância na vida do outro, suas responsabilidades e compromisso para com o mundo e sua capacidade de exercitar práticas no decorrer de sua vida.

Alguns valores podem ser considerados como principal ferramenta para a formação de um ser que exerce/pratica sua cidadania: cooperação, sinceridade, perdão, honestidade, respeito, generosidade, responsabilidade, etc.

A equipe pedagógica da Escola Classe 803 verificou a necessidade de iniciar no 2º bimestre do ano letivo de 2020 ações com o tema “Cultivando e semeando valores humanos, para um cotidiano de Paz”, a fim de resgatar em nossos alunos valores como: respeito, amor, paz, convivência, colaboração, honestidade, responsabilidade, solidariedade, humildade, preservação ao ambiente e patrimônio público, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida na escola, família e comunidade.

A Escola Classe 803 constatou por meio da pesquisa socioeconômica cultural que a maioria das nossas crianças vem de famílias que trabalham muito para sobreviver, saem cedo de suas casas e retornam ao anoitecer, ou seja, pais e responsáveis que não tem muito tempo para acompanhar o dia-a-dia de seus filhos. Hoje a escola reclama da ausência da família no acompanhamento do desempenho escolar do filho, da

falta de pulso dos pais para dar limites aos filhos, da dificuldade que muitos deles encontram em transmitir valores éticos e morais importantíssimos para a convivência em sociedade. Por outro lado, a família reclama da excessiva cobrança da escola para que os pais se responsabilizem mais pela aprendizagem da criança, durante o caminhar deste projeto pretende-se equacionar os pontos mais discutidos entre escola e família e instituir um cotidiano de paz, tendo como ponto de partida a formação social de nossos alunos, no que se refere aos valores humanos. Ressaltando, ainda que estes valores não dependem só da escola, mas de todo um contexto onde estas crianças estão inseridas, o que não vai abrandar nosso proposito enquanto formadores de cidadãos.

A escola tem papel importante para o desenvolvimento do indivíduo sociável sem deixar de considerar que o processo de construção desta habilidade social se dá na cotidianidade das relações humanas. Deste modo:

> *A habilidade social se constrói necessariamente por um caminho de convivência e de solidariedade, de conhecimento do mundo e de inter-relação com pessoas e processos diferentes, com histórias diversas. Acima de tudo, a habilidade social se constrói pelo respeito e equilíbrio, fundamentais para o convívio humano. Constrói-se pelo trabalho em equipe, pela colaboração, pela cumplicidade e pelo afeto.* (CHALITA, 2004, p.229).

Entendemos que a “Educação é o processo pelo qual aprendemos uma forma de humanidade.” (ALVES, 2000), portanto através da educação os indivíduos aprendem a ser cidadãos da sociedade da qual fazem parte.

É importante ressaltar que a educação em valores exige do educador posturas e posicionamentos, pois, os educandos consciente ou inconscientemente já possuem formulados conceitos e valores os quais podem ser divergentes e gerarem conflitos, e cabe ao educador intermediar tais conflitos favorecendo a convivência.

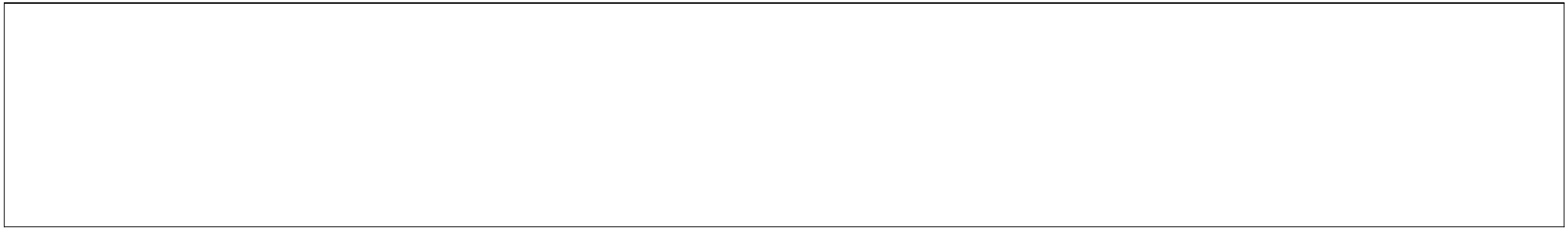
O educador convive diariamente com situações adversas, conforme as soluciona vai estimulando o interesse positivo pelas diferenças e o respeito pela diversidade, valorizando as qualidades individuais e especificas de cada educando.

Como enfatiza NIDELCOFF (1978), o educador precisa definir os valores dentro dos quais pretende educar. Não é possível educar a não ser partindo de certos valores, da maneira de ver o mundo e o homem, ou seja, uma forma de fazer vivenciar esses valores dentro da escola/classe.

Diante disso, realizaremos com ações com um trabalho interdisciplinar, envolvendo toda a equipe escolar, família e comunidade, ressaltando a importância que tem a educação para a cidadania, priorizando neste momento o aprendizado de valores e boas maneiras, que deverá ser iniciado na família e dando continuidade na vida escolar e assim sucessivamente.

| Objetivo Geral | Objetivos Específicos | Principais Ações/ Cronocrama | Avaliação |
|---|---|---|---|
| Resgatar em nossos alunos valores como: alteridade, respeito, amor, paz, convivência, colaboração, honestidade, responsabilidade, solidariedade, humildade, preservação ao ambiente e patrimônio público, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida na escola, família e comunidade. | - Adotar atitudes de respeito pelas diferenças entre as pessoas;<br>- Praticar no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e respeito;<br>- Perceber que a colaboração beneficia a todos que convivem num mesmo ambiente;<br>- Ser um agente transmissor e multiplicador de valores, tanto na família, na escola e na sociedade;<br>- Valorizar e empregar o diálogo como forma de esclarecer conflitos e tomar decisões coletivas;<br>- Perceber que as normas devem ser respeitadas;<br>- Compartilhar as coisas de forma prazerosa e entendendo significado de generosidade;<br>- Desenvolver o espírito de equipe, de cooperação e de respeito entre os colegas;<br>- Sensibilizar-se para o fato de que seguir regras básicas de boa convivência significa respeitar os outros e exigir respeito a si mesmo.<br>- Perceber que ser responsável transmite confiança para as pessoas; | - Apresentação das ações ao corpo docente e alterações necessárias;<br><br>- Palestra sobre valores humanos para professores e funcionários da escola e como desenvolver ações pedagógicas pontuais com as crianças<br>• Abril/maio.<br><br>- Início das atividades com os alunos: Semana de Educação para a Vida<br>• 04 a 08/05 – SEEDF.<br><br>- Ação Educação Social para a Comunidade:<br>• 16/05/2020 | Ao final de cada Unidade, o professor realizará um debate em sala de aula para ver o que aprenderam, o que mudou, o que poderá mudar. Durante o bimestre o professor observará o desempenho de cada aluno, registrando as críticas, sugestões e dificuldades, com isto será possível rever o projeto e adequar no que for necessário. Os alunos também serão avaliados nas atividades propostas (pesquisas, debates, dramatizações, produções de texto, etc.). Em fim, a avaliação será composta de observação, análise das atividades práticase auto avaliação. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | - Reconhecer qualidades existentes no próximo;<br>- Reconhecer que a paz é uma conquista diária por meio das nossas ações;<br>- Estimular o gosto pela leitura, arte, música;<br>- Proporcionar momentos com atividadeslúdicasque desenvolvam a atenção, concentração e socialização dos nossos alunos.<br>- Promover encontros para troca de experiências e ideias entre os professores.<br>- Possibilitar uma maior comunicação entre a escola, a família e a comunidade escolar como um todo.<br>- Envolver a comunidade escolar para colocar em prática os assuntos discutidos ou vivenciados. | | |



Procedimento:
Os professores receberão por mês um tema, material e o cronograma. A toda a escola vai parar para discutir o tema designado para o mês: Exemplo, no mês de maio será discutido alteridade, toda quinta feira do mês, às 8:30 o sinal da escola bate, todos deverão parar suas atividades cotidianas e discutir( incluindo funcionários da Real, equipe gestora, coordenadores, equipes, secretaria e etc, pois todos estão inseridos na instituição e os valores precisão ser reavivados, resinificados e o mais importante vividos por todo) até o horário de 9:20. Vespertino: de 13:30 as 14:20. O que é alteridade? Qual a importância? Na entradinha de sexta-feira, um professor deve fazer um breve relato e sistematizar o tema etc.

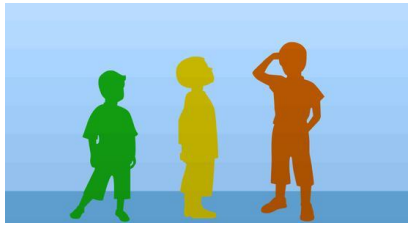
## “Arraiá da Famía”

Esta ação visa integrar e articular a necessidade e o entusiasmo que a comunidade manifesta em festejar e manter viva a tradição das festas juninas, constatação que foi evidenciado em pesquisa realizada com às famílias. Em síntese, a escola é uma instituição em que se priorizam as atividades educativas formais, mas também se identificada como um espaço onde as pessoas se encontram e materializam suas histórias e culturas. Dessa forma, percebemos a festa junina um legado, oriundo da instituição familiar que reverbera na escola e encontra solo fértil para continuação dessa festa tão brasileira, tão nossa .Assim sendo, despertar nos alunos o espírito de valorização e integração da escola/família e comunidade, por meio do resgate cultural e também papel precípuo da escola pois, além de proporcionar a cidadania a partir de ações concretas, e participativas, favorece a ampliação do universo linguístico, social e cultural do estudante , pois a Festa Junina, por si só se constitui em uma proposta rica, onde podem ser explorados diversos tipos de linguagens, tempos históricos e geográficos, situações matemáticas com as receitas e preços, brincadeiras populares etc.

| Objetivo Geral | Objetivos Específicos | Principais Ações | Avaliação |
|---|---|---|---|
| Incentivar nos alunos o gosto pelas festas juninas e julinas, oferecendo-lhes oportunidade de descontração, socialização e ampliação de seu conhecimento através de atividades diversificadas, brincadeiras, pesquisa e apresentações características à essas festas. | • Conhecer as características das festas juninas e julinas;<br>┐ Valorizar e demonstrar atitudes de respeito ao trabalho e ao homem do campo;<br>┐ Integrar estudantes, professores, pais e comunidade em geral e divulgar esta festividade popular, oportunizando um momento de alegria na escola.<br>• Promover interesse e participação na gincana e na festa junina;<br>• Compreender a história da festa junina, bem como seu valor dentro do folclore brasileiro, destacando seus aspectos sociais;<br>• Perceber a importância do trabalho em equipe e a união do mesmo;<br>• Promover uma gincana solidária para realizar a festa julina da escola e de uma creche pública; | **Pesquisa** sobre a participação e importância de um evento como este, com a família;<br>- Retomada da pesquisa na hora da rodinha;<br>- Desenvolver durante o período sequências didáticas com o tema de maneira que trabalhe conteúdos:<br>**Português:** Explorar a leitura de textos informativos, de poesias, músicas juninas, de texto formal e informal, bem como quadrinhas, caça-palavras e cruzadinhas. Montar um livrinho com as comidas e bebidas típicas juninas.<br><br>**História:** Conhecer a origem das festas Juninas. Conhecer o significado das danças típicas da festa junina, como a dança do-pau-de-fitas, quadrilha e outras.<br><br>**Matemática e Ciências**: Conhecer as comidas típicas junina e explorá-las no que se refere à quantidades, preços, tempo de duração da culinária, medidas de massa e fração. Fazer, como culinária, algumas das comidas típicas. Criar desafios envolvendo situações da festa junina, bem como leitura de informações em gráficos e tabelas da gincana que estaremos desenvolvendo. | Será avaliado no decorrer do projeto a participação, a colaboração e a organização da equipe e dos alunos durante as atividades. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | | **Artes**: Ornamentação das salas e da escola. Ouvir, cantar e dançar músicas típicas para apresentação;<br>- Sessão cinema com pipocas- Filme Chico Bento;<br>- Retomada do filme na rodinha e desenhos sobre o mesmo;<br>- Construir com massa de modelar, alimentos e bonecos típicos a festa junina;<br>-Alfredo Volpi: Bandeiras e mastros de festa junina.<br>**Geografia**: Localizar, geograficamente, os países que deram início às festas juninas, como França e Portugal. Fazer o mesmo no mapa do Brasil, destacando as regiões e a maneira como a festa junina é comemorada em cada uma delas.<br><br>**Educação Física**: Conhecer as danças típicas e apresentá-las na festa junina.- -Brincadeiras entre as turmas (corrida do saco);<br>- Brincadeira entre as turmas (corrida com o "ovo" na colher);<br>- Brincadeira entre as turmas (corrida do prendedor);<br>- Brincadeira entre as turmas (Bola na boca do palhaço)<br>- Brincadeiras entre as turmas (Boliches de latas);<br><br>- **Festa Julina na escola 04/07/2020**<br>- Apresentação de danças das turmas e venda de comidas típicas para a comunidade; | |

## Transição



Justificativa:

*Pensar a transição dos estudantes implica em considerar "os espaços e tempos para as aprendizagens; os momentos de encontros entre as equipes e os estudantes dessas etapas; (...) as oportunidades de formação continuada com a presença de profissionais das etapas de transição" (Transição dos estudantes entre as etapas da Educação Básica: uma ação em rede, 2015).*

A principal questão relacionada à transição é a compreensão de que a criança se desenvolve em etapas que sustentam comportamentos específicos relacionados à sua idade cronológica, merecendo atenção da escola para ser estimulada e preparada para as etapas posteriores. Entretanto, vale ressaltar que a Educação Infantil e os primeiros anos do Ensino Fundamental são indissociáveis, uma vez que ambos envolvem conhecimentos e afetos, saberes e valores, cuidados e atenção, seriedade e sorrisos entendendo que são etapas escolares diferentes, porém há o indivíduo ainda criança. Nesse enfoque, o cuidado, a atenção, o acolhimento, a alegria e a brincadeira presente na Educação Infantil, devem permanecer no Ensino Fundamental para que a criança continue a encontrar nestas práticas o prazer de aprender. Os direitos sociais da criança precisam ser assegurados e o trabalho pedagógico deve considerar a singularidade das ações infantis e o direito à brincadeira e a produção cultural, garantindo-lhe o atendimento em suas necessidades; a de aprender e a de brincar. Sendo assim, é fundamental que os professores das duas modalidades reflitam sobre as inúmeras possibilidades para o desenvolvimento curricular, enfatizando o brincar e o aprender como expressão legítima da criança e o lúdico como um dos princípios para a prática pedagógica.

Neste aspecto a Escola Classe 803 tem pensado em junto com as escolas sequenciais das crianças de 2º Períodos e 4º anos estabelecer a melhor forma de alcançar o sucesso escolar à adaptação dos estudantes.

| Objetivo Geral | Objetivos Específicos | Principais Ações | Avaliação do Projeto |
|---|---|---|---|
| Acompanhar e desenvolver ações que visem a recepção e o preparo para garantir o sucesso do início e da continuidade da vida escolar com um ambiente acolhedor, tranquilo, seguro e estimulante, em um processo contínuo de mudança, aprendizagem, desenvolvimento para todos. | • Compreender e atender às crianças em suas especificidades.<br>• Despertar um olhar cuidadoso e uma postura afável sobre os processos de transição vivenciados pela criança;<br>• Criar estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição das crianças;<br>• Favorecer um ambiente físico e social onde as crianças se sintam protegidas e acolhidas para arriscar e vencer desafios;<br>• Preparar um encontro entre<br>• profissionais da equipe de transição das crianças (origem e destino);<br>• Visitar, conhecer e ter o primeiro contato com a escola ou classe de Ensino Fundamental que irá receber<br>• a criança da Educação Infantil e do 3º ano em 2021; | • Preparação temática da escola para o primeiro dia de aula, de acordo com o calendário escolar;<br>• Recebimento das crianças acompanhadas dos pais ou responsáveis para o 1º dia de aula;<br>• Redução do tempo de aula da criança, nos quinze primeiros dias;<br>• Plantão de todos os profissionais da escola que desenvolvem trabalhos coletivos (SOE, SEAA, Equipe Gestora, para dar suporte aos momentos de sofrimento e adaptação da criança).<br>• Agendamento de um dia de visita à escola sequencial para que os alunos do 3º conheçam a nova escola;<br>• Apreciação de histórias sobre a temática “Transição”.<br>• Momento de confraternização entre as crianças dos 2º Períodos; | • Durante as coletivas, e nas avaliações institucionais e a partir das atividades de visitação das crianças aos novos destinos. |

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**
**COORDENAÇÃO REGIONAL DO RECANTO DAS EMAS**
**ESCOLA CLASSE 803**

# PROJETO
# "QUEM FALTA, FAZ FALTA"

**2020**

## Justificativa

Faltar muito as aulas compromete o desenvolvimento progressivo das aprendizagens. Uma criança que falta à aula perde a oportunidade de interação com os próprios colegas, interação essa importantíssima para aprendizagem e perde, principalmente, a sequência de conteúdos. O fato de existir alunos faltosos não prejudica somente a criança, mas também o trabalho do professor, pois compromete o planejamento da rotina semanal de trabalho, inviabiliza os agrupamentos produtivos e impossibilita as intervenções pontuais com o aluno que falta muito, pois geralmente, esses são os que apresentam mais dificuldade de aprendizagem. Portanto o presente projeto tem como objetivo acompanhar a frequência dos alunos e conscientizar a família quanto a importância dessa presença no contexto escolar, bem como sobre as providências que cabem a escola tomar diante dos problemas. Será considerada neste projeto principalmente a necessidade de acolhimento como princípio básico de humanização das relações na educação, visto que a primeira providência a ser realizada será a escuta sensível das famílias a fim de estabelecer o diálogo na tentativa de reaver o comprometimento das famílias com a vida escolar da criança.

## Objetivo Geral

Estimular a responsabilidade da criança, quanto a frequência e conscientizar os pais e responsáveis sobre a necessidade da frequência da criança na Escola Classe 803 do Recanto das Emas.

## Objetivos Específicos

- Reunir a família por meio de ações como reuniões para que se comprometam com a vida escolar da criança e sua frequência assídua nas aulas;
- Apresentar aos pais/responsáveis de alunos com número considerável de faltas, as consequências acarretadas no desenvolvimento das aprendizagens;
- Promover atividades com as crianças e suas famílias que valorizem a frequência escolar;
- Investigar as causas das ausência;
- Acompanhar a frequência dos alunos e tomar providências, quando necessário;
- Conversar diretamente com os alunos faltosos para entender os motivos das ausências e motivá-los a não faltar;
- Orientar os responsáveis para que sempre justifiquem a ausência do aluno, via atestado médico ou pessoalmente, para que não haja injustiças para com a criança que está doente;

## Ações

**1- Professor regente:**

Desenvolver o sentimento de pertencimento e promover o desejo de participação no contexto escolar: perguntar por que faltou; dizer que faz falta na turma; não expor a criança quando e se vier a conversar com os responsáveis visto que eles dependem deles para leva-los a escola etc. **Professor(a): o objetivo da conversa direta com o aluno é somente entender o motivo da falta e motivá-los a não faltar.**

Toda sexta feira passar via lista oficial da escola os nomes dos alunos que tiveram no mínimo 2 faltas injustificadas naquela semana.

Enviar via agenda ou caderno do aluno Bilhete Informativo à família sobre número de faltas da criança ou convocação para reunião com SOE. (Esta ação será realizada somente quando as tentativas de contato por outras vias forem esgotadas).

**2- SOE:**

- Conversar com a criança para saber os motivos das faltas antes do 1º contato com a família;
- Convocação da família/responsáveis buscando conscientizar os problemas que as faltas podem gerar: aprendizagem; reprovação etc.
- Assinatura do termo referente às faltas;

**3- Direção:**

Acolher lista oficial semanal de alunos faltosos e entrar em contato via telefone com o responsável das crianças para saber o que está acontecendo e o motivo das faltas. Nesse momento aproveitar para explicar as perdas pedagógicas que acarretam as faltas. Esse registro (modelo em anexo) será levado para a reunião bimestral para que tenham ciência mais uma vez e assinem.

Caso não conseguirmos o contato pelo telefone, será enviado bilhete para que atualizem o telefone na escola.

Após sanadas todas as tentativas relacionadas acima de conscientização da frequência escolar perante os responsáveis a escola poderá acionar o Conselho Tutelar onde o responsável poderá ser chamado e serão feitos os encaminhamentos de acordo com os caso. Este ofício encaminhado ao Conselho será acompanhado de relatório individual de todas as tentativas realizadas pela escola.

Expedir certificado de frequência assídua das crianças que não tiveram nenhuma falta no mês.

**Avaliação**

**A avaliação será feita de forma contínua e dinâmica para que a criança e seus responsáveis sintam-se inseridos e acolhidos no contexto escolar, percebam a importância de sua frequência e o que isto interfere em sua aprendizagem.**

**Referência bibliográfica**.

BRASIL,Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394/96. 20 de dezembro de 1995.
BRASIL, Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº 8069/90. 13 de Julho de 1990.

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**
**COORDENAÇÃO REGIONAL DO RECANTO DAS EMAS**
**ESCOLA CLASSE 803**

Semana de _____/_____ 2020 a _____/_____/2020
Caro Professor(a):
Registrar aqui os alunos que tiveram 2 faltas injustificadas nesta semana

| **Nome** | **Turma** | **Data(s) da Falta(s)** |
|---|---|---|
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DO RECANTO DAS EMAS
ESCOLA CLASSE 803

Registro de conversa com responsável de aluno faltoso

( )por telefone ( )na escola

Aluno:_____ Turma:_____Data:____/_____2020

_____
_____
_____
_____
_____

Ass. Direção_____

Ass. do Responsável:_____

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DO RECANTO DAS EMAS
ESCOLA CLASSE 803

**Registro de conversa com responsável de aluno faltoso**

**( )por telefone ( )na escola**

**Aluno:**_____ **Turma:**_____**Data:**____**/**_____**2020**

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

Ass. Direção_____

Ass. do Responsável:_____

## 14 – Referências

**BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL.** Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica – Anos Iniciais, Brasília-DF, 2014.

**BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. Orientação Pedagógica, Projeto político-pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas, Brasília-DF, 2014

**BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, institucional e em larga escala 2014-2016, Brasília-DF, 2014

**BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, Brasília-DF, 2015

**BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL.** Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: BIA e 2º bloco, Brasília-DF, 2014

**DISTRITO FEDERAL (BRASIL).** Secretaria de Estado de Educação. Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal: Educação Infantil 4 e 5 anos. 2ª ed/2018.

**DISTRITO FEDERAL. (BRASIL)** Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012. Diário Oficial do Distrito Federal. Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal.

**SOARES, Magda.** Alfabetização e Letramento – 5 ed. São Paulo: Contexto,2008 SOLÉ, Regina. Estratégias de Leitura: 6 ed.: Porto Alegre: Artmed 1998

**SAVIANI, D.** Escola e Democracia: Teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. Campinas: Mercado das Letras, 1994.

**SOUSA, José Vieira de.** Organização e gestão da escola fundamental. In: FÉLIX, J.B. Aprendendo a aprender. Faculdade de Ciências da Educação FACE. UNICEUB, 2004.

**VASCONCELLOS, Celso dos S.** Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 5ª ed. São Paulo: Libertad Editora, 2004.

**VIGOTSKY, L .** A formação social da mente. São Paulo; Martins Fontes, 2011.

**VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas.** Portfólio, Avaliação e Trabalho Pedagógico. Campinas. SP: Papirus, 2004.